

Diário de Lisboa

Número avulso: 40 CENTAVOS

Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 67, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA

Redacção, composição e Impressão

RUA LUZ SORIANO, 44

TELEFONES—2 0271, 2 0272 e 2 0273

Recortamos o seguinte dum artigo de Mauriac publicado em «Paris-Soir», no dia 26 do corrente:

—«Não ha duvida que é o medo que determina a attitude dos neutros, em face da Alemanha—esse medo que nós observavamos já no collegio, quando tantos olhares submissos, tantos sorrisos servis se dirigiam para os «grandes», para os «fortes» de quem admiravamos os musculos e temiamos os punhos».

Mauriac parece falar com desdém do medo que tanto pode favorecer como prejudicar os tímidos. No meio das nações que ousaram defrontar-se com os poderosos que as ameaçavam, citemos a Polonia e a Finlândia.

O seu exemplo belo pelo sacrificio não é animador pelo exito.

Porque não foram socorridos pelos seus aliados ou pelos seus animadores?

Por ser difficilimo, se não impossivel. Em todo o caso, a sua sorte depende ainda dum futuro julgamento. Mas os neutros que se resguardam de «tratamentos» iguais, nem sempre cedem ao medo, antes á impossibilidade de se tornar beligerantes, a não ser por espirito catastrophico.

Foi inaugurada ontem, no Hospital de S. José, a enfermaria de Partos de Santa Barbara—qualquer cousa de novo, de perfeito e de «ultima palavra» no genero.

O publico nem sempre presta a attenção devida a acontecimentos que bem mereciam salientar-se pela sua significação social. Infelizmente é o rufar dos tambores que desperta as curiosidades, sempre á busca de ninharias espectaculares.

Deve-se o grande melhoramento hospitalar aos esforços e á fé esplendida do prof. Costa Cacadura, illustre mestre de obstetricia, como o prof. Augusto Monjardino, notabilissimo mestre de ginecologia, foi o criador da Maternidade. Dois altos servidores da Ciencia e da Patria.

O nome do saudoso dr. Alfredo da Costa é para ambos, com a sua obra de protecção á Mãe e á Criança, o simbolo da dedicação na luta que vêm sustentando contra a rotina, a indiferença e a injustiça.

Os irlandeses encarcerados na prisão de Dartmoor revoltaram-se contra o regime severo a que estavam sujeitos e lançaram fogo ao edificio, com a intenção de se escaparem, através das chamas.

Um padre catolico que se preparava para dizer missa na capela, apenas avisado do que se passava correu, a fim de conter a furia incendiaria dos energumenos. Rompeu pelo meio do fumo, conseguindo, a muito custo, aproximar-se duma grade, por detrás da qual eles uivavam desesperadamente, alucinadamente.

Falou-lhes com tal vigor e comoção que eles proprios apagaram o incendio que haviam ateado, retirando-se para as suas celulas.

Mais um exemplo de «feras domadas» com o prestigio da força moral.

Reune amanhã, segundo nos informam a Caixa de Previdencia do M. da Ed. Nacional.

Que é feito da proposta aprovada ha tempos, em assembleia geral, para se conceder aos socios emprestimos á taxa de 2 1/2 %, se não estamos em erro?

Houve quem, com sacrificio, aumentasse a sua cota, na esperança de que gosaria de tal beneficio, muito necessario a uma classe de honrados servidores aos quais a nação tanto deve.

Confiamos em que o sr. Ministro da Ed. Nacional não recusará o seu apoio a uma providencia que a guerra torna indispensavel.

APROXIMAÇÃO ANGLO-SOVIETICA

A Russia propõe-se negociar com a Inglaterra

um novo acôrdo comercial

Afirma-se que Londres aceitará a proposta

LONDRES, 29.—Sabe-se que a U. R. S. S. propôs, oficialmente, á Grã-Bretanha a abertura de negociações para um acôrdo comercial anglo-sovietico. Sabe-se, tambem que durante a reunião de ontem do Conselho Supremo inter-aliado os politicos britanicos consultaram Reynaud acerca das propostas sovieticas.

Ignora-se qual será a attitude da Grã-Bretanha. Alguns diplomatas estrangeiros afirmam que o governo de Londres aceitará as propostas sovieticas.—(U. P.).

A Russia quer desfazer os mal-entendidos com a Inglaterra

LONDRES, 29.—Afirma-se nos sectores politicos britanicos bem infor-

mados que a visita que anteontem o embaixador da Russia, Maisky, fez a Lord Halifax, teve tambem por objectivo informar a Grã-Bretanha de que a Russia está desejosa de desfazer os mal-entendidos anglo-russos e que, uma vez terminada a campanha militar sovietica na Finlândia, a U. R. S. S., não está disposta a fazer o jogo da Alemanha e muito menos prestar-lhe ajuda militar.

Os mesmos sectores dizem tambem que na entrevista Halifax-Maisky foram tratados importantes assuntos e a prova de que assim é, verifica-se pelo facto de, após aquela entrevista, ter sido anunciado que sir William Seeds, embaixador da Grã-Bretanha em Moscovo voltaria, brevemente, a ocupar o seu lugar.—(United Press).

Molotov pronunciará hoje um importante discurso

MOSCOVO, 29.—Reuniu-se o Soviete Supremo, ás 14 e 15. Espera-se que Molotov faça um extenso discurso sobre a posição da U. R. S. S., perante os acontecimentos internacionais.—(United Press).

Vai regressar a Moscovo o embaixador britânico

PARIS, 29.—O «Petit Parisien» anuncia que em Londres se confirma o proximo regresso a Moscovo de «sir» William Seeds, embaixador britânico naquela capital. Acrescenta que, segundo uma fonte competente, o governo britânico manifestou sempre a intenção de ver «sir» William Seeds retomar o seu posto logo que terminasse a licença. «O regresso a Moscovo do embaixador britânico—conclue o jornal—significaria que o governo inglês não pensa, pelo menos por agora, interromper as relações com a União Sovietica».—(Havas).

Foi libertado o «Selenga»

HONG-KONG, 29.—Os agentes locais que representam os interesses do navio russo «Selenga», retido neste porto desde janeiro, anunciam que este foi libertado com a carga intacta, e largou já para o seu destino.—(H.).

Não se confirma a libertação

LONDRES, 29.—O Ministerio da Guerra Economica publica a seguinte declaração: «Os navios sovieticos «Selenga» e «Vladimir Majakovski» interceptados nas aguas do Extremo Oriente conduzidos para Hong Kong, por suspeita de transportarem contrabando destinado á Alemanha, vão ser entregues ás autoridades francesas».

«As marinhas militares aliadas agiram sempre em apertada cooperação no que respeita a fiscalização de contrabando, e o caso presente é um daqueles em que, por motivos administrativos, foi oportuno transferir os navios da guarda dum dos aliados para a do outro. Nenhum dos navios referidos foi libertado e ainda não terminaram as visitas para fins de fiscalização».—(Havas).

A conferencia de Welles com o Presidente Roosevelt

WASHINGTON, 29.—Sumner Welles saiu da Casa Branca depois de ter tido com o presidente Roosevelt uma conferencia que durou 1 hora e 40 minutos. Os elementos officiais guardam o maior silencio sobre o que se passou nessa conferencia. Um secretario, que assistiu a ela, disse que Sumner Welles não fala agora em falará no futuro se não com Roosevelt ou com Cordell Hull. Tudo o que se diga sobre o assunto não passa, portanto, de fantasia. Sumner Welles, á sua chegada a Washington, trazia uma pasta cujo transporte não autorizou a qualquer outra pessoa.

Quando lhe perguntaram pelo seu relatório para o presidente Roosevelt, apontou, sorrindo, para essa pasta.—(Exchange Telegraph).

DESMENTIDOS

Antes da historia, ha as historias. Como as palavras têm hoje um enorme valor militar e diplomatico, os governos sujeitam-nos a regime de conta-gotas e os grandes quartéis-geenrais fecham-nas a sete chaves, para que elas não provoquem explosões perigosissimas.

Brauchitsch reserva-se com a mudez da esfinge. Gamelin trabalha de dia e de noite com officiais de confiança e, por mais que o instem, não rompe o seu impenetravel silencio.

Como satisfazer a fome de noticias, que é universal?

A guerra vai caminhando vagarosamente, laboriosamente, por ensaios e experiencias que bem nos convencem de que nos achamos em face duma cousa nova—a guerra sem episodios, a luta sem batalhas.

As multidões, porém, não estavam preparadas para tamanha surpresa, visto que os exercitos, quando se encontram, combatem e, quando combatem, dão aso á mais intensa e dramatica informação.

Que efeito fulminante não causou a vitoria do Marne e o estupendo cerco de Verdun?

Não ergueu a bravura da Finlândia a admiração da terra inteira?

Sob o ponto de vista emocional, a posição dos dois adversarios, um na linha Maginot e outra na linha Siegfried, é duma pobreza de esteril charneca. O comunicado, quer dum lado quer do outro, parece feito, nas sombrias camaras da Piramide de Kefren.

Por quanto tempo, tal avareza de noticias?

Porventura a valentia e a coragem estão petrificadas?

O Journal de Genève diz que nunca a incerteza, a febre, o delirio da imaginação, os pesadelos nocturnos e o vazio das expectativas insofri-veis geraram cousas tão assombrosas como vás. Cada agencia defende a sua verdade, mas o pior é que cada verdade se dissolve em torrentes de mentiras e de hipoteses aventurosas. Os desmentidos sucedem-se uns aos outros, visto que o monstro insaciavel chamado opinião publica não se resigna ás longas e magras penitencias. Alimenta-se de cosinha sintetica, á falta de pratos temperados segundo a arte e o gosto.

Não estamos nós na inventiva epoca dos «sucedaneos» e do «ersatz»?

Ouçamos o Journal de Geneve:

—«Em razão da decisão equivocada da Camara, o ministerio Reynaud retira-se imediatamente: desmentido. O Reich enviou um «ultimato» á Romania: desmentido. A preparação duma vasta offensiva de paz a proposito da viagem de Welles: desmentido. No momento de ratificar o tratado de Moscovo, Molotov modificou-lhe as condições: desmentido. Os aviadores alemães destruíram quatro couraçados: desmentido. Os aviadores ingleses aniquilaram o aeroporto da ilha de Sylt: desmentido».

Que resta, pois, de solido e incontestado em que possamos acreditar? Tudo que ainda não aconteceu.

A nossa ansiedade palpita como um transatlantico que, de caldeiras acésas, aguarda a hora da partida. Nós queremos acontecimentos, seja por que preço fôr. Não nos habituamos ao ferro batido:

—«Nada de novo nas margens do Reno».

A guerra bole-nos com as entranhas, porque dela depende o espirito e a materia, a liberdade e a escravidão. Outrora os povos fabricavam lendas e isso lhes bastava para tragarem a sua desventura. A vida moderna, porém, é inconciliavel com as attitudes que se fundam na abdição da intelligencia. A guerra encerra um enigma e uma angustia a que não podemos subtrair-nos, necessitando nós por isso de a seguir na ressonancia brutal das suas tragicas decisões.

TEATROS E CINEMAS

Imagem do dia

O Tivoli apresenta, segunda-feira, o maior êxito da actualidade cinematográfica. Uma verdadeira «super-produção» que se exhibe agora em Paris, no meio de aplausos apoteóticos, «A Maldição da Índia», inspirada no celebre romance «La Mousson».

Os franceses chamaram-lhe: o filme da grandeza perfeita.

De facto, possui todos os elementos para poder orgulhosamente ostentar esse título: três vedetas assombrosas: Myrna Loy, Tyrone Power e George Brent. Um assunto duma beleza e duma intensidade invulgares. Uma realização admirável do grande Clarence Brown. E, finalmente, dois «clous» formidáveis, do melhor que se tem realizado no cinema: o terramoto duma cidade indiana, com os seus templos e os seus palácios, e uma inundação grandiosa, empolgante como um dilúvio.

Uma peça comovente

A fim de cumprir o plano de exploração previamente traçado, e atendendo a que a sua temporada no teatro do Gimnasio só se prolonga até ao mês de maio, a companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha dará apenas mais cinco representações da linda peça de Henry Bataille, «Ternura», incluindo a «matinée» de domingo.

As pessoas que ainda não viram a formidável criação de Alves da Cunha no papel de «Barnac» e a deliciosa interpretação de Madalena Sotto no de «Maria Dellières», devem aproveitar as últimas representações de «Ternura» uma peça comovente que empolga o espectador da primeira à última cena.

Atrás do reposteiro

Para o empresário Ricardo Covões e com destino ao Coliseu, está o escritor João Bastos, de parceria com o seu antigo colaborador Felix Bermudes, a escrever uma revista de grande espectáculo, caracteristicamente portuguesa e popular.

—Os artistas teatrais que vão participar no filme «Um homem do Ribatejo», realização do actor Henrique Campos, são: Alves da Cunha, no protagonista; Emilia de Oliveira, Irene Isidro, Brunilde Judice, Maria Benard, Fernanda de Sousa e Antonia de Sousa.

—A actriz-empresaria Maria Matos concluiu já o seu novo original, «A Imperatriz Teodora», que apresentará em Lisboa, pela sua companhia interpretando a protagonista.

—A primeira peça nova, a entrar em ensaios no Avenida é o original de Joaquim Paço de Arcos, «O cumplice», com que este escritor faz a sua estreia no teatro, para o qual tem outra obra intitulada «Bonecos de trapos».

—Hoje, amanhã e depois de amanhã, em «matinée» e «soirée», representa-se no Apolo a peça de Dario Nicodemi, «O grande amor». No sábado, 6 de abril efectuar-se-á a estreia da comedia popular, «A abelha-mestra», adaptação de Antonio Porto, Abreu e Sousa e Xavier de Magalhães.

—O realizador Piero foi convidado a colaborar numa organização artística que ficará, possivelmente, no recinto de diversões da Exposição do Mundo Português.

—Será na cidade do Porto, em local previamente escolhido, que se realizará um dos grandes espectáculos ao ar livre, de que foi incumbido o dia 10 do próximo mês terminam os seus contractos com o empresário Antonio de Macedo os actores Pereira Saraiva e Reginaldo Duarte.

—E' no dia 18 de abril, e não a 17, que na Academia Recreativa de Lisboa se realiza a festa artística do actor Alberto Miranda.

—Para a companhia do Apolo estão a trabalhar noutra peça os escritores Antonio Porto,

«A hora do dinheiro», no Avenida

Vasco de Mendonça Alves escreveu em 1940 uma peça de 1914. Trata-se duma alta comedia de caracteres, que é ao mesmo tempo um quadro de costumes reportado á época em que aventureiros sem escrúpulos enriqueciam á custa da miséria alheia, aproveitando-se das circunstancias favoráveis que a Grande Guerra criou para se lançarem em negocios aparentemente licitos.

Nasceu assim o novo rico, que já dera á literatura dramatica abundantes motivos de critica, ora tratados sob o aspecto jocoso, ora encarados debaixo dum prisma social e com intuitos visivelmente moralizadores.

Era a «hora do dinheiro», a hora em que alguns espiritos se deixaram facilmente perturbar pela cupidiz do oiro, a hora em que as consciencias sossobravam perante uma vida facil, regada e dissoluta, a hora em que uns partiam quasi alegremente a cumprir o seu dever nas primeiras linhas, enquanto outros se emboscavam miseravelmente nos meandros da retaguarda. Era a hora da ganancia desenfreada, em que não se respeitavam nem honra, nem sentimentos, nem principios. A ambição era sem limites. A moral adaptava-se facilmente ás conveniencias.

E' este o quadro desolador que a peça de Vasco de Mendonça Alves nos apresenta, acabando por fazer triunfar a virtude e os seus principios sobre a desonestidade e o espirito do mal que se conjugam para subverter a moral cristã, que é, no fim de contas, a moral de todas as consciencias justas e de todas as sociedades bem formadas.

Embora desactualizada, «A hora do dinheiro» tem um interesse documental de que não podemos abstrair e uma emoção teatral que o talento dramatico de Vasco de Mendonça Alves, a sua experiencia profissional, a sua tecnica inteligente amplamente lhe garantem. Pode o conflito diluir-se, por vezes, em cenas subsidiarias que contribuem para arrastar a acção. Pode succeder que as exigencias da efabulação tenham forçado o autor a um ou outro pormenor mais artificial, para valorizar efeitos que o homem de teatro pretendeu tirar da sua obra. O que é fora de duvida, no entanto, é que Vasco de Mendonça Alves dialogou admiravelmente a sua peça e traçou com mão de mestre as figuras que nela intervêm, vincando defeitos e virtudes de modo a dar-nos um quadro perfeito da vida real.

A interpretação serviu a obra o melhor possível. Uma bela criação de Emilia de Oliveira em primeiro plano, humana, sincera, vibrante, na figura mais simpática da peça, a mulher honesta do comerciante desonesto que os lucros ilícitos afastam duma linha de conduta habitualmente séria. Brunilde Judice houve-se com a natural distincção e a bondade resignada que o seu papel requeria. Irene Izidro soube ser graciosa e frívola, como lhe convinha.

Assis Pacheco compôs um dos seus tipos habituais. Abilio Alves, Alvaro Benamor e Henrique Campos desempenharam sem esforço os seus papeis. Em figuras episódicas, mas contribuindo acertadamente para um conjunto agradável, Lucia Mariani, Aurora Celeste, Maria de Oliveira, Rui Furtado, João Guerra e Henrique Pereira.

Antonio Pinheiro participou dos aplausos que envolveram o autor e os interpretes em todos os finais de acto.—N. L.

«Boo!oo, o tigre branco», no Politeama

Bastaria o filme de caçadas «Boo!oo, o tigre branco» para justificar o interesse de ver o novo programa do grande cinema da rua Eugénio Santos. Nele se assiste, á margem da lenda e legenda do titulo, a autenticas caçadas de tigres, e até á dum pequeno elefante, que antes se vê em manada, e á luta dum bufalo e dum tigre, sendo este vencido como nos antigos combates com o touro, e ainda a lutas com giboias, e toda a especie de bicharada, com permanentes frisos de simios, e tudo isto com um guia indiano que, para nos fazer acreditar que é português, dá-se o nome de Sousa.

Mas, o Politeama, até-nos ainda na mesma noite um filme em que se ventila amplamente a criação de cavalos de corrida, e o meio de apostas, também com sua intriga amorosa, de que é protagonista George Raft, acabando este por se fazer amar por Ellen Drew, a menina proprietária de cavalos, como se fez amar por Norma Shearer, a milionária capitalista de companhias produtoras cinematograficas.

Complementos magnificos, com documentarios da guerra e um filme de bonecos animados.—Visor 39.

Ercilia Costa, no Maria Vitoria



Ercilia Costa

Ercilia Costa, depois do seu triunfo na America só podia reaparecer em Lisboa num espectáculo triunfante. A sua personalidade artistica, aurocolada pela sua gloriosa jornada, veio encontrar, no Maria Vitoria, a revista de Lisboa que, apesar de se manter em forma, a esgotar lotações, lhe abre os braços, para que lhe empreste maior brilho, melhor fulgor ainda. Ercilia Costa vem dar á revista «Ora vai tu!», com a sua presença e a sua Arte, nos seus fados e canções, a nota popular mais pronunciada, aquela que o publico acolherá festivamente, como sempre acolhe, com entusiasmo a «Santa do Fado».

As danças populares argentinas, nas 2 sessões de «Escrava e Soberana», hoje, no Coliseu

O ritmo vivo das danças argentinas, tal como se admira na peça de grande espectáculo «Escrava e Soberana» que atrai o publico de bom gosto ás 2 sessões de todas as noites, no Coliseu, tem uma vivacidade tão comunicativa que nunca mais esquece. Os «périsons» marcados por Eugénio Salvador são deliciosos quadros animados. Não deixem de ir vê-los. Preços como nunca. Domingo: «matinée».

TEATRO NACIONAL D. Maria II
HOJE — A's 21 e 45 — HOJE
3.ª Recita de assinatura — 1.ª representação da peça em 3 actos de Olga Alves Guerra
TEMPOS MODERNOS
Amanhã, ás 3.ª da tarde — «Matinée» de caridade
AUTOS DE GIL VICENTE

GIMNASIO

HOJE: A's 9,45 horas
A peça triunfo da Primavera de 1940
TERNURA
No maior dos successos por todos os artistas e com os protagonistas, por ALVES DA CUNHA e MADALENA SOTTO
Lotações esgotadas todas as noites
Domingo: «matinée» e «soirée»

AVENIDA

Hoje: A's 21 e 45 horas
UM TRIUNFO ABSOLUTO
A HORA DO DINHEIRO
Original do dr. Vasco de Mendonça Alves
Um êxito da Comp.ª Teatral Portuguesa
Domingo: 1.ª «matinée» e «soirée»

Variedades

HOJE: A's 20,45 e 22,45 horas
A opereta triunfante, de costumes regionais
NAZARE
Domingo: «matinée» e duas sessões 2.ª semana

EDEN

Porque bates... coração?
com Danielle Darrieux e Claude Dauphin

CAPITOLIO

Verdi Porto Arthur
Tel. 2 7493 — A's 21

CINEARTE

Variação dos Rouxinóis
Av. Vasco da Gama
Hoje, ás 20 e 45
DINA TERESA

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30
Mulher perigosa
com Hette Davis

ERCILIA COSTA

ESTREIA-SE HOJE NA REVISTA

ORA VAI TU!...

no MARIA VICTORIA

APOLO

COM AURA ABRANCHES NA PROTAGONISTA, A PEÇA

HOJE

A's 21,45 horas

O GRANDE AMOR

TIVOLI

Escandalo na Sociedade
com Gary Cooper e Merle Oberon

A's 21 e 30
TELEF. 5 0595

CONDES

Príncipe de Gales (Entente Corda) Um filme de L'Herbier com Victor Francen, Gaby Morlay, Janine Darcey e Pierre R. Willm

A's 21 e 30
Tel. 2 2523

TERRASSE

Pigmalião 23 e 1/2 horas de folga

Tel. 2 9017 — A's 21

PARIS

Shirley entre os indios Charlie Chan na pista do criminoso

POLITEAMA

Boo!oo com Colin Taphy e Rayne Regan
4 vidas em perigo com George Ralph e Ellen Drew

Telef. 26305
A's 21 e 30

CENTRA

Alegres foliões A Equipagem
Preços unicos: Dia, 2\$50 - Noite, 3\$00.

Telef. 24381 — A's 21 e 15

L Y S

Pigmalião 23 horas e meia de folga

Tel. 48560
A's 21

ROYAL

A madrinha de Charley O regresso do rouxinol



Adeus, mr. Chips com Robert Donat e Greer Garson

ODEON

3.ª semana
A's 21 e 15
Tel. 2 6283

PALACIO

A's 21 e 30
Tel. 4 7163

REX

Homens de amanhã Todos cantam
Tel. 2 9656
A's 21 e 15

As 3 raparigas cresceram

filme musical com Deanna Durbin, Nan Gray, Helen Parrish e Robert Cummings

Preços desde: «Matinée» 1\$25. Noite 1\$80 excepto domingos e feriados.

NOTA ECONOMICA

Exportação
de azeite

Por varias vezes tive já ocasião de referir-me ao esforço realizado em favor da expansão do nosso azeite, pelo respectivo Gremio dos Exportadores.

Se na maior parte, o desenvolvimento da exportação do nosso azeite nos ultimos anos se deveu a circunstâncias favoráveis e especialíssimas de ordem internacional, não ha duvida de que o Gremio tem procurado aproveitá-las com criterio, iniciativa e tenacidade que merecem ser assinalados.

Bons anos foram os ultimos para a produção nacional de azeite.

Com eles coincidiu a guerra civil de Espanha, o primeiro país produtor de azeite; e desde a sua terminação que, não obstante o esforço feito para a normalização das suas actividades agrícolas e comerciais, o comercio de azeite espanhol não conseguiu restabelecer-se.

A Espanha exportou antes da guerra civil, em 1935, 62.000 toneladas de azeite. No biénio 1933-35 a média da exportação anual foi de 53.000 toneladas.

Era ela o principal fornecedor de azeite aos países sul e norte-americanos, vendendo também muito aos países europeus e até a alguns importantes países exportadores, como a Italia e Portugal.

A guerra civil em Espanha desorganizou completamente a sua produção e comercio de azeite.

Com isso lucrarmos nós, já que faltando á Italia os fornecimentos de Espanha, a Portugal veio aquele país buscar grandes partidas de azeite.

De 1930 a 1936 exportámos, em média anual, incluindo taras, 3.159 toneladas de azeite.

Em 1937 a exportação excedeu em pouco essa média. Mas foi em 1938 que a exportação quasi triplicou (9.706 toneladas), para no ano ultimo ter quasi quadruplicado (12.440 toneladas).

E' de notar que, enquanto o Gremio fornece no seu Relatório, relativo a 1939, esse numero da quantidade exportada e não dá o seu valor, o *Boletim Mensal* do I. N. E., de dezembro ultimo, dá só como exportadas 12.001 toneladas no valor de 96.006 contos.

Os destinos principais da exportação em 1939 foram, segundo o mesmo interessante Relatório, (que supre nesse ponto, a falta de tais elementos no *Boletim* do I. N. E., desde novembro ultimo), os seguintes:

Ilhas...	318 tons.
Colonias...	1.526 »
Brasil...	3.155 »
Italia...	4.093 »
Estados Unidos...	1.119 »
Cuba...	791 »
Mexico...	423 »
Inglaterra...	218 »
Noruega...	216 »
Argentina...	197 »

A exportação para Italia foi principalmente de azeites de elevada gradação.

O mesmo relatório informa que só 2.608 toneladas de azeite exportado foram em navios nacionais, tendo 9.831 sido transportadas em navios estrangeiros.

Com razão o Gremio dos Exportadores de Azeite nota que os factores externos favoráveis á expansão do azeite português podem, em curto prazo, deixar de existir e, por isso, preconiza esforços para a conquista de novos mercados e consolidação, até onde possível, dos existentes.

Também o Gremio insiste na necessidade do fabrico, cada vez mais perfeito dos nossos azeites, para que não continuemos a dar armas aos nossos competidores que nos compram azeites de alta gradação, os tratam e depois apresentam nos mercados consumidores, em concorrência com os nossos.

O problema da expansão e valorização dos nossos azeites nos mercados externos depende, pois, em grande parte, da produção que tem de ser melhorada e muito para que os azeites baixos desapareçam da nossa exportação, substituídos por azeites finos e de muito maior preço que suprimirão também e definitivamente as nossas importações de azeites para conservas.

NUNO SIMÕES

TEMAS DA GUERRA

A VITORIA DOS VENCIDOS

Tenho visto bastantes conservadores muito tristes devido á derrota da Finlândia. E cada vez me convenço mais de que andamos a pedir agudeiros, com esta mania de carpir o que devia alegrar-nos—e talvez de sorrir, ás vezes, ao que deveria entretecer-nos.

Sem duvida, a Finlândia cobre-se de luto, proclama o seu luto. E bem faz, porque esse luto é o nobilissimo protesto com que se grava na sua alma, e na consciencia do mundo, a vontade de que o sacrificio hoje aceite se converta em clamorosa restituição. Não deve tardar muito... E direi mesmo, que a profecia é segura:—quando essa restituição se der, ela custará á Russia não apenas o que roubou, mas bastante mais. O mundo compreendeu o que não sabia:—que a Finlândia pode ser uma grande força moral e material, num ponto onde muito convém que tal força se situe. A Finlândia colherá infalivelmente os frutos dessa compreensão, que em tamanha galhardia conquistou.

Mas nós estamos longe. Podemos e devemos ver estes problemas na sua verdade mais certa. Podemos e devemos dizer, sem qualquer laivo paradoxal, que o épico embate teve um só vencedor,—e esse foi a Finlândia.

O que a Russia arrebatou não se parece nada com o que se propôs arrebatá-lo. Como Hitler pediu os Sudetas para se apoderar da Checo-Eslováquia, e Danzigue para conquistar, partilhada embora, a Polonia, assim o parceiro Estaline pôs em marcha o famoso «cilindro compressor»; creiam os cegos que o fez para alcançar pedaços em que falava; sintam os lucidos a verdade, isto é, que ele se propôs, em fulminante demonstração de poderio, reconquistar o que fôra provincia do Imperio.

Ao fim de três meses e meio de luta

feroz,—na base de 50 contra 1—que alcançou ele? Um pouco mais do que dizia querer; *nada* do que em verdade queria.

A Finlândia teria feito melhor em ceder, ha quatro meses, o que lhe pediam? Só ingenuos o pensarão. Se o tivesse feito, já a esta hora lhe teriam exigido muito mais. E principalmente, a epopeia luminosa que escreveu com a sua heroicidade, o épico fulgôr a que elevou o seu nome e o seu sangue, representam uma prodigiosa conquista, que está intacta. Inconcebível nos pareceria hoje pensar que a Belgica fez mal, na outra guerra, em não ceder á imposição alemã; o mesmo pensamento, em fins de 1914, podia parecer certo;—seria apenas de vistas curtas...

Ha um mundo de forças espirituais; e nem elas podem ser negadas, nem á sua luz pode negar-se o retumbante triunfo que a Finlândia alcançou. Valores morais? Direitos da epopeia? Não sejam portugueses os que duvidem do seu peso.

Ela defendeu a sua honra,—e o tratado respeita-a.

Ela defendeu a sua independencia,—e o tratado consagra-a.

Ela recusou-se a ver conspurcado o seu direito,—e o tratado reconhece-lho.

E' redondamente falso que o que cedeu seja vital para ela, estrategica ou politicamente. Em muito, ratifica o assinado em 1920. O exercito finlandês tem de recuar e ceder, mas o Exército Vermelho também tem de recuar e ceder;—fôsse isto verdade apenas em um metro, seria já inverossimil vitoria. Petsamo fica á mercê dos russos? Esta guerra provou que já o estava; e a paz futura,—a verdadeira,—lhe dará remedio. Pela primeira vez, que eu saiba, vemos o vencido não pagar indemnização ao vencedor,

e ser este quem paga áquele, por alu-guer, o uso duma base naval que não teve forças para empalmar. Base naval importante? Sim, contra a Alemanha. Não contra a Finlândia, como Gibraltar o não é contra a Espanha. E' cobertura marítima de Petrogrado, que todos nós, obedientes á Russia, chamamos fielmente Leninegrado.

E para alcançar esse tratado, irrisório em relação aos fins da sua ambição, o pobre «colosso» russo perdeu centenas de milhares de soldados, perdeu milhar e meio de carros de assalto, perdeu centenas e centenas de aviões, perdeu vergonhosamente o seu «prestigio» ou a sua lenda militar, ninguém lhe paga um rublo pelo que perdeu, fica a pagar milhões pelo aluguer do que não pôde conquistar, teve de engulir o governo-fantoches a quem reconheceu, e de negociar com o governo a quem não reconhecia, é obrigado a retirar soldados de zonas que ocupara, teve de confessar-se, á face de todo o mundo, impotente para escravizar um povo cinquenta vezes mais fraco;—quis apunhalar um pigmeu e teve de tratar com uma Nação Soberrana.

Podem cantar vitoria os vencidos!
TOMAZ RIBEIRO COLAÇO

UM LIVRO SENSACIONAL

O INFANTE D. AFONSO

BRAGANÇA

EMYGDIO GARCIA



sobre a vida do Infante D. Afonso de Bragança, pelo dr. Emygdio Garcia, acaba de ser posto á venda. Edição de luxo da Parceria Antonio Maria Pereira, rua Augusta, Lisboa.

OS SALTOS DE BORRACHA «ENFIM» SÃO QUASI SEM FIM. ESTA FEITA A PROVA. DESCONFIEM DAS IMITAÇÕES, CADA VEZ EM MAIOR NUMERO.

Uma senhora de bom gosto não usa um mau chapéu

Visite V. Ex.^a o Salão Aureo, onde Pedrosa lhe apresenta a melhor coleção de chapéus modelos.

Rua Aurea, 248

RETIRO DA SEVERA Tel. 2 9638

Hoje — SOIRÉE DA MODA — Hoje

Adelina Ramos, Natividade Pereira, Maria Virginia, Guiomar da Conceição, José Portirio, Xavier Pinto e Julio Duarte. Guitarradas por ARMANDINHO. Acompanhamentos por Alfredo Costa, Raul Nery e Emilio Janeiro.

Um guitarra havaiana JOSÉ VALERIO, que nalguns numeros será acompanhado por ALFREDO COSTA. — Entrada, Esc. 2550.

Amanhã: Festa Artística de FILIPE PINTO. Grandiosa Parata de FADISTAS.

Solar da Alegria Tel. 27193

Hoje—das 21 ás 2 da manhã: Margarida Pereira, Alcídia Rodrigues, José Pereira e Antonio dos Santos. Variações por Fernando Freitas e solos por Pais da Silva.

Calé Mondego Tel. 25676

HOJE: Maria Carmen, Manuel Calixto, Frutuoso França e Modesto Maia em fados e tangos. Consumo, 1530.

CAFE' LUSO



ALBERTO RIBEIRO



MARIA GUERREIRO



ALFREDO MARCENEIRO

Hoje imponente programa, em que tomam parte o distinto cantor Alberto Ribeiro, e os fadistas de raça, Alfredo Marceneiro, Maria Guerreiro, Augusto Pereira, Mariana Chagas, Celeste Fernandes e o pequeno Tita. Noite de bom fado antigo e moderno, canções de Coimbra, tangos, etc.; guitarradas, por Jaime Santos, Miguel Ramos, Casimiro Ramos e Martinho d'Assunção. Com este extraordinario programa a entrada é de 1550. Consumo 550. O Café Luso tem selecção, por isso tem a clientela mais distinta. Arte, ordem, higiene e os melhores artistas, são a sua divisa. Avenida da Liberdade, 131-137.

OLIMPIA CLUB

AMANHÃ ESTREIA DAS HERMANAS MONTENEGRO

Lindissimas bailarinas e coupletistas de alta fantasia e luxuosa apresentação

Todas as noites sensacional exito das 4 notaveis artistas

MARIETINITA, CELIA GOMEZ, ROSARIO E PEPITA ROSALINA

Correio Aereo

AERO-PORTUGUESA

33 - RUA DO ALECRIM - TELEFONES 2 3371/2

Partida de Lisboa: Todos os Domingos, ás 8 horas, para: MARROCOS, AFRICA OCIDENTAL E EQUATORIAL FRANCESA, GUINE PORTUGUESA, ANGOLA, AMERICA DO SUL, etc.

Chegada a Lisboa: Todas as Quartas-Feiras

Entrega das correspondencias: na Central dos Correios até ás 21 horas de Sabado, e na Estação dos Restauradores até ás 24 horas do mesmo dia.

LINEE AEREE TRANS-CONTINENTALI ITALIANE (L. A. T. I.)
AVENIDA DA LIBERDADE, 231/235 - TELEFONE 4 9012

Todas as Quintas-Feiras para: VILA CISNEROS, ILHA DO SAL, AMERICA DO SUL.

Entrega das correspondencias: na Central dos Correios até ás 21 horas de 4.^a feira; na Estação dos Restaurados até ás 7 horas de 5.^a feira.

HOSPITAIS CIVIS

A morte duma senhora

provocou um inquerito
ordenado pelo enfermeiro-mór

O sr. coronel Nepomuceno de Freitas, enfermeiro-mór dos Hospitais Civis de Lisboa, mandou proceder a um inquerito acerca dos factos relatados numa queixa que lhe foi apresentada pelo sr. Francisco Ferreira da Silva, residente na rua Guilherme Braga, 10, r/c.

No dia 8 do corrente, pelas 22 horas, dava entrada no banco do Hospital de S. José a sr.^a D. Maria da Piedade Fortes da Silva, esposa do sr. Ferreira da Silva, em estado de gravidez adiantada, o que lhe tinha provocado um ataque de albumina.

Examinada, carinhosamente, pelos medicos de serviço, estes, depois de lhe applicarem uma injeção, foram de opinião que o caso não se revestia de gravidade.

Os referidos clinicos mandaram retirar do pé da doente a sr.^a D. Pulqueria Guerra, amiga que a havia acompanhado, dizendo que aguardasse alguns momentos na sala de espera, visto o seu estado não necessitar internamento.

A sr.^a D. Pulqueria Guerra, vivamente impressionada, o que é natural, pediu á enfermeira que a deixasse permanecer junto da sr.^a D. Maria da Piedade Fortes da Silva, não fôsse ella ter algum ataque e resvalar da maca onde se encontrava.

A empregada, porém, dissuadiu-a, dizendo:

—Ora! Ora! Isso são pretextos para ficar cá internada! Espere lá fora que ela vá já para casa.

A sr.^a D. Pulqueria Guerra assim fez, vindo horas depois a saber que, de facto, a sua amiga teria de ficar internada, em virtude de ter caído da maca, fracturando o cranio.

Às 3 horas da madrugada, a sr.^a D. Maria da Piedade Fortes da Silva dava entrada na Maternidade de Magalhães Coutinho, indo ocupar a cama n.^o 126.

Como os dias fossem passando sem que a doente melhorasse, a familia pediu ao seu medico assistente que a fosse ver, recomendando-a, ao mesmo tempo, ao colega que a tratava naquele estabelecimento hospitalar.

Devido á intervenção daquele clinico, a sr.^a D. Maria da Piedade Fortes da Silva era, onze dias depois, transferida para Santo Antonio dos Capuchos, morrendo no dia seguinte ao da sua entrada, pelas 19 e 30.

A familia da falecida diz, na exposição que dirigiu ao sr. coronel Nepomuceno de Freitas, que só onze dias depois de ter caído da maca, no hospital de S. José, lhe fizeram a operação de trepano.

A sr.^a D. Maria da Piedade Fortes da Silva, que estava para ser mãe, deixou duas crianças, menores.

O EMBAIXADOR INGLÊS

dá uma recepção em honra
do Exército português

Para despedida do sr. coronel Fenton e apresentação do novo addido militar inglês, sr. coronel Parry-Jones, Sir Walford Selby, embaixador da Grã-Bretanha, dá hoje, pelas 17 e 30, uma recepção na embaixada em honra do Exército português, manifestando assim o seu muito apreço pelo auxilio que foi sempre dispensado ao primeiro addido militar inglês com residência fixa em Lisboa.

A carcaça do avião

onde morreu Sanjurjo
seguir para Espanha

Estava depositada há anos nos velhos armazens alfandegarios do forte da Junqueira a carcaça do avião onde o malogrado general Sanjurjo morreu carbonizado, na explosão do aparelho em Cascaes. Com a demolição do historico forte, o esqueleto do avião, juntamente com outros artigos, veio para a Alfandega grande. O governo português, ofereceu os restos do aeroplano ao governo espanhol para figurar num museu em Madrid. Desarmada a ferragem, foi encaixotada e seguiu pelo caminho de ferro, para Espanha.

A reunião de Londres

Constituido ha uma semana, o gabinete Reynaud, e especialmente o seu chefe, dão provas de uma actividade invulgar. Apresentou-se no Parlamento e considerou que um voto de maioria era bastante para governar e agir. Celebrou as primeiras reuniões do Conselho restrito de guerra e assentou, com as autoridades militares, nas medidas para intensificar a acção das tropas francesas. O sr. Reynaud proferiu um discurso radiodifundido informando a nação das suas intenções. Ao mesmo tempo chamou a Paris o embaixador em Roma e devolveu a Moscovo o embaixador sovietico. Finalmente os seus elementos mais representativos deslocaram-se a Londres e efectuaram uma reunião, de inegavel significado, com os homens de Estado britannicos. O dr. Goebbels julgava ter conquistado o exclusivo da guerra dos nervos. Agora verifica que não está só em campo. Se a acção pratica do novo governo francês corresponder ao efeito publicitario que alcançou, os aliados podem regostiar-se com a transformação.

Quais foram, em resumo, as resoluções do Conselho inter-aliado, reunido na capital da Grã-Bretanha? Dizer que o sr. Chamberlain e o sr. Reynaud se entendem á maravilha. As dificuldades apparecerão depois. Afrontar os neutros que se têm mostrado demasiado complacentes, perante as manobras da diplomacia e das esquadras do Reich. Dizer á Russia que, assim como são ainda possiveis todos os acordos, devem, em Moscovo, contar com um recrutamento da hostilidade franco-britannica, em caso de necessidade. Anunciar uma organização da paz. Com estas resoluções coincide a entrada deliberada das unidades ligeiras da esquadra de S. M. nos estreitos que ligam o Mar do Norte ao Báltico. O caminho para o ferro da Suecia, essencial á industria de guerra do Reich, está praticamente cortado.

Não foi apenas para isto que o Conselho inter-aliado se reuniu. A França e a Inglaterra tinham alguma coisa para dizer, uma á outra. Os dois países estão dispostos a tomar a iniciativa de novas operações, no terreno diplomatico e no terreno militar, e não concluirão qualquer paz separada.

Como talvez haja quem estranhe que os aliados julguem ainda necessario fazer este genero de declarações, oferecemos á sua meditação três pequenas noticias, cujo conjunto esclarece o que ontem se passou.

Falando na Camara dos Comuns, o deputado Burton levantou, a semana passada, a questão da espionagem alemã na Grã-Bretanha, onde se encontram mais de sessenta mil refugiados do Reich e da Austria. Renovando as suas queixas, Burton acrescentou: «Logo que um navio inglês levanta ferro, a noticia é dada ao inimigo. Alguns foram, assim, atacados á saída dos seus portos e estes factos têm-se repetido com demasiada frequencia para que possam attribuir-se á simples coincidência».

Este o primeiro sintoma. O segundo é dado por um telegrama de Amsterdão que diz: «Vai realizar-se, brevemente, em Haia, uma reunião de homens de negocios dos países aliados da Alemanha e das nações neutras. Guarda-se o mais rigoroso silencio sobre os assuntos a tratar nessa reunião em que a Grã-Bretanha estará representada, embora sem caracter official, por Owen Jones». O antigo chefe do governo holandês, Colijn, esteve, ha pouco, em Londres onde se avistou com varias personalidades conhecidas pelas suas tendencias apaziguadoras.

Finalmente, no ultimo numero de uma das mais importantes publicações inglesas, pode ler-se: «Temos recursos incomparavelmente superiores aos dos nossos inimigos. Mas, quando chega a altura de tomarmos decisões no campo diplomatico, os nossos politicos mostram-se debeis. Alguns deies são mesmo partidarios dum entendimento. Por exemplo: sir Samuel Hoare e sir John Simon. O proprio Primeiro ministro mantem, como seu principal conselheiro, sir Horace Wilson que personifica o espirito de Munich».

Estes os testemunhos. A luz que eles projectam não é difficil compreender á linguagem do comunicado do Conselho Supremo dos Aliados.—C. F.

A COOPERAÇÃO ANGLO-FRANCESA

Reynaud pôs Lebrun a
das decisões do Conselho

Paul Reynaud rodeado pelos jornalistas á saída do Eliseu, depois duma das suas conferencias com o Presidente Lebrun

PARIS, 29.—O Presidente da Republica recebeu esta manhã Paul Reynaud, que o foi pôr ao corrente dos trabalhos e das decisões do Conselho Supremo de Guerra inter-aliado que se reuniu ontem em Londres.

Anuncia-se, por outro lado, que o presidente do Conselho recebeu de manhã, no ministerio dos Negocios Estrangeiros, Henry Roy, ministro do Interior, e Laurent Eynac, ministro do Ar.—(Havas).

A opinião italiana

ROMA, 29.—A Imprensa italiana pôs em foco as decisões que o Conselho Supremo franco-britannico adoptou em Londres e considerou-se, duma forma geral, como reforçando a unidade de acção dos dois países. Embora as não comentem directamente, os jornais esforçam-se por deduzir o respectivo sentido e prever as repercussões que possam vir a ter na condução da guerra, mormente no plano diplomatico.

Os jornais interpretam a chamada a Londres dos representantes diplomaticos britannicos nas capitais da Europa danubiana e balcanica como a primeira manifestação das decisões que os aliados tomaram, em comum, em Londres.

Os observadores fascistas, entretanto, não parecem admitir que possa existir, em todos os dominios, identidade de vistas absoluta entre Paris e Londres e não faltam insinuações a este respeito. Assim os jornais notam a ausencia de toda e qualquer allusão aos objectivos de guerra dos aliados, no comunicado de Londres. Os matutinos accentuam tambem que não ha indicações a respeito da futura linha de acção dos aliados. Pretendem ver nestes factos outras tantas provas das pretensas divergencias entre Paris e Londres, quanto ao proprio fundo das questões debatidas no seio do Conselho Supremo.—(Havas).

Bom acolhimento na Turquia

ANKARA, 29.—Nos circulos officiais e politicos turcos causaram a melhor impressão as decisões ontem tomadas pelo Conselho Supremo de Guerra inter-aliado, que se reuniu em Londres e a declaração solene dos governos da Grã-Bretanha e da França de não negociarem nem concluirem armistício ou tratado de paz sem ser de comum accordo.

Nos mesmos circulos foi tambem recebida com a maior satisfação a noticia de que Lord Halifax convocara para uma reunião em Londres na primeira semana de abril proximo, de todos os representantes diplomaticos da Grã-Bretanha acreditados nos paí-

ses balcanicos e ainda a do embaixador inglês, em Roma.

A Imprensa turca é unanime em afirmar que a diplomacia franco-britannica nos Balcans e na região danubiana vai entrar agora numa fase energica e decidida, disposta a enfrentar todas as situações e a não deixar que ganhe terreno a influencia que a diplomacia germano-russa estava á ter naqueles Estados.

Os jornais turcos affirmam que a posição da Turquia está, completamente, definida e que honrará todos os compromissos que contraiu ao assinar o pacto de assistencia mutua turco-franco-britannico.

Os mesmos jornais affirmam tambem que é manifesta a simpatia do povo da Yugo-Eslavia pela causa dos aliados e que se este país tiver de entrar na guerra nunca o fará se não ao lado do bloco franco-britannico, o mesmo sucedendo á Grecia.—(U. P.).

A impressão na Dinamarca

COPENHAGUE, 29.—A avaliar pelos enormes titulos de todos os jornais de Copenhague, as decisões tomadas ontem em Londres pelo Conselho Supremo Inter-aliado parece terem exercido a fortissima impressão na Dinamarca. O «Politiken», órgão do ministro dos Estrangeiros, o «Social Demokraten», órgão do presidente do Conselho, anunciam respectivamente que se manterá a aliança anglo-francesa depois da guerra e que a Inglaterra e a França estão, indissolavelmente, ligadas. Por seu turno, o «Berlingsken Tidende» prevê, como consequencia das decisões do Conselho Supremo, uma forte offensiva diplomatica dos aliados nos Balcans. Os outros jornais entendem que os aliados vão agora ter a iniciativa da acção, e que o bloqueio será reforçado.—(Havas).

Gamelin visitou, em Inglaterra, as tropas canadianas

LONDRES, 29.—O general Gamelin, acompanhado pelo general «sir» Ironside, visitou esta manhã as tropas canadianas que estão aquarteladas na região de Aldershot. Dirigindo-se ás tropas canadianas francesas do 22.^o regimento real, Gamelin exprimiu profunda satisfação por tomar contacto com os soldados que seguem o exemplo dos seus antecessores na guerra de 1914.

Recordou a emoção que sentem todos os franceses quando ouvem os canadianos falar a sua lingua.

—Quando desembarcarem no nosso solo—afirmou—verificarão que por detrás das formulas politicas que consagram a nossa colaboração, o coração da França pulsa em unisono com o

o corrente

Supremo de Guerra

vosso e encontrarão homens que, como vós, querem não só manter a integridade das nossas patrias, mas, também assegurar a todos os povos o direito de serem livres. — (Havas).

As apreensões da diplomacia norte-americana

WASHINGTON, 29.—Os círculos diplomáticos de Washington consideram o comunicado que se publicou após a sexta reunião do Conselho Supremo Inter-aliado como, particularmente, importante no momento actual. Verificam que o comunicado convida as nações que desejem participar na reorganização económica da Europa em bases novas. Este facto—dizem—é de interesse particular para os Estados Unidos. Diversos círculos governamentais, políticos, financeiros e económicos, mostram-se, com efeito, cada vez mais preocupados com o papel que os Estados Unidos serão chamados a desempenhar, uma vez terminada a guerra.

Admitindo que os Estados Unidos se possam abster de participação mais activa na guerra europeia, os próprios isolacionistas preocupam-se com a situação que a América ocupará no mundo, em presença do factor novo que constitui o bloco franco-britânico.

Notam, principalmente, os problemas seguintes: 1.º—perigos da concentração de ouro nos Estados Unidos; 2.º—diferença provável entre os preços americanos e os do bloco franco-britânico; 3.º—dificuldades em restabelecer o comércio mundial em base igualitária entre as regiões do bloco submetidas ao sistema dólar e as que o são ao sistema libra-franco.

Verifica-se que, apesar de certas reacções dos isolacionistas, muitos dirigentes americanos procuram uma solução para a crise inevitável que se produzirá se fossem suspensas as compras aliadas à América, em virtude da impossibilidade para a França e Grã-Bretanha de obterem créditos. Afirma-se que o comunicado do Conselho Supremo vai estimular as discussões a este respeito, atendendo a que os aliados declaram não tencionarem reorganizar, sós, a economia mundial depois da guerra, mas que, pelo contrário, estão dispostos a acolher a colaboração de todas as nações inspiradas nos mesmos princípios de ordem e liberdade, que os animam. — (Havas).

Inglaterra e Domínios

Churchill vai falar

LONDRES, 29.—Winston Churchill, Primeiro Lord do Almirantado, pronuncia amanhã, às 21 e 30, um discurso, que será radiodifundido pela B. B. C., nas ondas médias de 391 e 449 metros e nas ondas curtas da transmissão n.º 4, para o Império e Ultramar. Essa palestra também será traduzida em português e radiodifundida no dia 31 do corrente, à 1 e 15 (hora local), nas ondas médias de 261 e 373 metros e ondas curtas, pelas estações GSA, GSW e GRX. — (Especial).

O problema das Honduras britânicas

SAN SALVADOR, 29.—15 deputados pediram que San Salvador se declara solidário com a Guatemala no que diz respeito à questão do regresso de Bêlice (Honduras britânicas). Os referidos deputados declaram que Bêlice é ilegalmente dominada pela Inglaterra e que San Salvador deve apoiar eficazmente a Guatemala. — (D. N. B.).

Alto comissário australiano no Canadá

OTTAWA, 29.—Tomou hoje posse do cargo de Alto Comissário australiano no Canadá o major general Sir William Glasgow, a primeira pessoa que desempenha essas funções. Declarou que «é essencial a existência de unidade absoluta em todo o Império. O sistema imperial de preparação de pilotos é um factor decisivo para a vitória». — (Exchange Telegraph).



Daladier, ministro da Defesa Nacional, que em consequência da queda que sofreu tem de se apoiar a uma bengala, e o generalíssimo Gamelin, à saída da reunião do «Comité» de Guerra, que se realizou há dias no Quai d'Orsay

No Proximo Oriente

Chegou à Turquia mais armamento enviado pelos aliados

IZTAMBUL, 29.—A este porto turco chegaram ontem mais sete barcos mercantes carregados com aviões, artilharia e armas automáticas destinadas ao exercito turco. Este material de guerra foi enviado pelo bloco franco-britânico, em cumprimento do pacto de ajuda mutua anglo-franco-turco. — (United Press).

A defesa passiva na Turquia

IZMIR, 29 — Prosseguindo na sua missão de estudos que o governo turco lhe confiou, o contra-almirante Mouren chegou a Ankara. Depois de se ter demorado varios dias em Izmir, aquele oficial partiu hoje para Iztambul, onde terminará as inspecções. Finalmente, fará um relatório acerca da organização da defesa passiva nas três grandes aglomerações turcas. — (Havas).

Um corpo de voluntarios da Palestina

JERUSALEM, 29.—O governo autorizou a formação da segunda companhia de voluntarios da Palestina, por homens de 22 a 32 anos, com vista à constituição dum corpo expedicionario de serviços de engenharia. — (Havas).

A moeda turca

IZTAMBUL, 29 — Em virtude das flutuações do valor do dólar o governo turco tomou a decisão de voltar a ligar o valor da libra turca à libra esterlina. — (Exchange Telegraph).

A AGRESSÃO INEXPLICAVEL a um empregado comercial

Ainda não foi possível esclarecer os motivos por que foi agredido, na segunda-feira passada, numas terras do Arco do Cego, o empregado comercial José Candido Guimarães Junior. A Polícia, porém, já averiguou que ele não indicou a sua verdadeira morada quando disse residir na rua Lopes, pois sabe-se que vive com seus pais no patio da travessa da Rabicha, 1. Ontem, os investigadores levaram ao hospital de S. José o dono da casa da rua Carvalho Araújo, para o acarear com o ferido, visto ter declarado ser assíduo frequentador do estabelecimento.

O proprietário reconheceu-o, dizendo que na semana passada, publicou um anúncio, no qual pedia um empregado, tendo-lhe aparecido o José Candido Guimarães, que lhe afirmou estar há quatro meses desempregado. Como já estivesse servido, não o admitiu. Desde então, aquele começou a frequentar a sua casa.

A Polícia tem a impressão de que a vítima sabe quem é o agressor, mas que não indica o seu nome para não se descobrirem os motivos porque o esfaquearam. Presume-se, segundo diligências a que se estão procedendo, que a origem da questão é pouco dignificante. O ferido, que era tido entre os seus amigos, como pessoa destemida, logo que tenha alta será ouvido no Tórcel, para devidamente esclarecer o caso. Ficou já posto de parte o assalto e a tentativa de roubo, visto ele ser uma pessoa sem meios, o que era notório no estabelecimento que frequentava.

A situação no Brasil

Foram presos no Rio

21 comunistas implicados na conjura

RIO DE JANEIRO, 29.—Acabam de ser presos nesta capital mais 21 indivíduos de filiação comunista, acusados de fazerem parte da conjura descoberta em S. Paulo e que se destinava a derrubar o Presidente Vargas.

Nas residências dos presos Alvaro de Sá, Urbino Saldanha e José Pessoa foram encontradas, escondidas num sótão, 23 metralhadoras ligeiras 17 espingardas-metralhadoras, 44 revólveres-metralhadoras, 81 bombas, munições diversas, material para fabricação de bombas e grande numero de punhais. — (United Press).

Lavra grande agitação

MONTEVIDEO, 29.—Notícias recebidas hoje de manhã nesta capital e procedentes do Brasil dizem ser considerável a agitação política que lavra naquele país, em virtude da prisão, realizada por ordem do governo, de eminentes personalidades de S. Paulo, em cujo numero estão incluídos o antigo ministro da Justiça, dr. Vicente Rao; o director do Banco do Comercio e Industria, dr. Eusebio Matoso; o ex-presidente do Instituto de Café de S. Paulo, sr. Cesarino Coimbra e o director do jornal «Estado de S. Paulo», dr. Francisco Mesquita.

Como se sabe, estas e outras prisões foram motivadas pela descoberta duma conjura política que tinha como objectivo dar um golpe de Estado naquele país e substituir o governo do dr. Getúlio Vargas. — (U. P.).

As forças armadas estão incondicionalmente ao lado do governo

RIO DE JANEIRO, 29.—O ministro da Guerra, general Eurico G. Dutra, declarou que as forças armadas de Terra, Mar e Ar estão, incondicionalmente, ao lado do Presidente da Republica, sr. dr. Getúlio Vargas, e que qualquer tentativa dos politicos descontentes, mancomunados com os comunistas, para derrubar o Governo da presidencia do Chefe do Estado, será pronta e rapidamente esmagada. Acrescentou que foram já tomadas todas as providencias consideradas necessarias e que serão severas e exemplarmente castigados todos aqueles que conspirarem contra o Estado e o bem estar e a prosperidade da nação.

O general Eurico Dutra terminou por afirmar que a ordem e a tranquillidade são absolutas em todo o país e que a Polícia continua a prender todos os implicados na recente conspiração descoberta em S. Paulo, que tinha ramificações em diversos pontos do país. — (United Press).

HOMENAGEM CARIOCA

à cidade de Lisboa

RIO DE JANEIRO, 29.—Por ocasião das festas do duplo centenário de Portugal, o Centro Carioca desta capital oferece à cidade de Lisboa, em nome da cidade do Rio, um baixo relevo de bronze, com banho de prata, tendo a efigie do famoso poeta brasileiro Olavo Bilac, e a seguinte legenda gravada: «Portugal estende ao Brasil, através das aguas imensas, os seus braços e a sua alma, toda a sua infinita confiança e todo o seu infinito amor».

A referida placa, que é copia do bronze do decano dos escultores brasileiros, Benevenuto Berna, repousa sobre uma outra de marmore nacional, com a dedicatória do Centro Carioca, que desta maneira presta homenagem aos seus associados portugueses.

O general Francisco José Pinto, que irá a Portugal representar oficialmente o Brasil nas festas centenárias, será o portador dessa placa. — (U. P.).

Seguros sociais na America

WASHINGTON, 29.—A Camara votou e remeteu ao Senado o projecto que concede o credito de 1.021.639.700 dolares para os seguros sociais. — (H.).

POLITICA INTERNACIONAL

A posição da Hungria

e a reconstituição

da Checo-Eslovaquia

A proposito de um artigo publicado no nosso jornal, recebemos a seguinte carta:

«Sr. Director:—No seu muito lido jornal de 15 do corrente e numa das interessantes crônicas assinadas por C. F., foi publicado um artigo com o titulo «15 de Março», o qual, partindo do ultimo discurso radiado, do sr. Halifax dirigido à nação checa, contém as seguintes frases:

«A nação inglesa faz da independencia da Checo-Eslovaquia um dos seus objectivos de guerra»; além disto no ultimo capitulo do referido artigo diz-se «Na madrugada de 15 de março... as tropas húngaras invadiram a Russia subcarpatica».

Sem de maneira nenhuma desejar entrar em discussão com o sr. C. F., autor do artigo, e só no interesse da Justiça, tomo a liberdade de chamar a atenção de V. para o seguinte:

Lord Halifax no seu ultimo discurso, como também Chamberlain em um discurso no Parlamento, falava do desejo da Inglaterra, de tornar a dar a independencia ao povo checo.

Diferente é falar do «povo checo» ou da «Checo-Eslovaquia» como foi criada depois da guerra 1914-1918.

No que diz respeito ao movimento de 15 de março que associou os territorios da Hungria, não constituiu uma invasão, mas a sua reintegração milenaria na «Patria Magiar», só interrompida pelos 20 anos da ligação à «Checo-Eslovaquia».

Agradecendo a V. a publicação destas simples referencias, agradece a V. a hospitalidade do seu acolhimento e com a homenagem dos seus respetos, confessa-se muito grato, Artur Bajan».

O autor desta carta escreveu-a por dever de officio. Só assim se compreende que pretenda, com alguns erros grosseiros, rectificar as opiniões fundamentadas de um jornalista que deve ao publico a verdade, sem consideração pelas conveniencias ou pelos interesses de estranhos.

Publicando esta carta, julgamos de nosso dever prestar, aos leitores do «Diario de Lisboa», os seguintes esclarecimentos:

1.º—Lord Halifax não separou a causa do povo checo da causa da Checo-Eslovaquia. Um dos fins de guerra proclamados pelas nações occidentais é a reparação dos prejuizos causados pela politica expansionista do III Reich. A reconstituição da Checo-Eslovaquia constitui, para a França e para a Inglaterra, tanto como uma necessidade politica, um imperativo de consciencia nacional.

No ponto de vista etnico não ha um povo checo e um povo eslovaco; no ponto de vista politico, a experiencia demonstrou que a sua união corresponde às exigencias da paz, naquela região da Europa.

Ninguém admite, a não ser com opinão interessada, que um homem de Estado inglês pensasse sequer em dar satisfação às aspirações do revisionismo húngaro, sempre contrario à politica franco-britanica nos Balcans e na bacia do Danubio, de preferencia às reivindicações dum povo cujos soldados se batem, neste momento, ao lado dos soldados e dos marinheiros da Grã-Bretanha.

No mais importante instrumento diplomatico assinado depois da declaração de guerra, o acordo Osusky-Daladier de 2 de outubro, uma das partes contratantes é o governo da Checo-Eslovaquia, reconhecido em Paris e Londres, perante cujos governos assumiu a responsabilidade oficial de representar a antiga nação checo-eslovaca.

Isto basta para demonstrar que, politicamente, juridicamente e diplomaticamente, é da reconstituição da Checo-Eslovaquia que se trata, e não da independencia do povo checo, quando os homens de Estado ingleses se referem ao assunto.

2.º—No dia 15 de março de 1939, como dissemos e repetimos, as tropas

(Ver continuação na 6.ª pagina)

A posição da Hungria

(Continuação da página central)

húngaras invadiram a Rússia subcarpática, expulsaram o governo local de Chorst e restabeleceram a dominação magiar nessa pobre e agitada região.

A população da Rússia subcarpática nada tem de comum com os húngaros. Deve à política centralista de Budapest apenas longos anos de miséria física, de ignorância intelectual e de sujeição aviltante.

Em outubro e em novembro de 1938 (acôrdo de Munich e protocolos de Viena), o Reich não consentiu que as tropas húngaras entrassem na Rússia subcarpática. Em março de 1939 consentiu essa entrada, por exigência da sua própria política.

Nem o critério étnico nem o critério político admitem a inclusão da Rússia subcarpática, habitada por uma população de origem eslava (ucranianos do tipo ruteno) no território da Hungria.

Fica assim demonstrado que nos assistia inteira razão nas afirmações que fizemos, e que as causas que teriam tido a lutar com o silêncio de alguns defensores encartados que confundem a justiça com os seus próprios interesses. — C. F.

ATENEU FERROVIARIO

Na sede do Ateneu Ferroviario realiza-se amanhã, sábado, ás 21 e 30, o «Baile da Primavera», com a orquestra-jazz «Hollywood-Dancing» e estando a sala vistosamente ornamentada.

BOLSA DE LISBOA

29 de Março

VALORES	Recebido	Compr.	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3/4 T. 10.	931800	930850	931800
Consolidado 4 1/2 T. 10.	971800	971800	972800
Consolidado 4 1/2 T. 10.	—	—	1.141800
Consolidado 4 3/4 T. 10.	—	1.139800	—
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.050800	1.049800	1.051800
Obrs. Tesouro 3 1/2 T. 10.	—	—	—
Externas 1.ª serie.....	1.410800	—	—
Externas 1.ª carimbadas	1.411800	—	—
Externas 3.ª serie.....	1.400800	—	—
Externas 3.ª carimbadas	1.415800	1.412800	1.421800
Cautelas da 3.ª serie sji.	142800	—	142800
Ações			
Esp. S.ª e Com. L.ª port.	—	—	—
Lisboa e Agores port.	—	356800	358800
Ultramarino cp. T. 10.	—	21850	23850
Portugal port. T. p.	—	—	—
Fidelidade.....	—	—	—
Nacional.....	—	—	—
Tagus.....	—	—	—
Sagres.....	—	—	—
Agua Lisboa port.	—	148800	150800
Agua Lisboa 1931 T. p.	140800	—	—
Agua Lisboa 1936 T. p.	—	—	—
Cervejas Estrela.....	—	490800	550800
Cimentos Tejo.....	—	500800	540800
Cimentos Lelria T. p.	390800	390800	—
Credito Predial port.	7811	7800	7820
Gás e Electricidade cp.	212850	212800	212850
Alto Alentejo 1.ª 1/2 em.	—	340800	360800
Alto Alentejo 3.ª 1/4 em.	—	—	355800
Industria Allança.....	—	—	118800
Portugal e Colonias.....	87850	87830	87850
Nacional Navegação T. p.	220800	220800	221800
Colonial de Navegação.....	—	103800	105800
Portuguesa de Pesca T. p.	380800	380800	388800
Ind. Farmaceutica.....	—	—	—
Portuguesa de Tabacos.....	340800	344800	346800
Tabacos de Portugal.....	261800	265800	267800
União Electrica Portug.	—	208800	210800
Casseque.....	347800	346800	347800
Agricultura das Neves.....	262800	262800	263800
Agricultura Colonial.....	—	175800	195800
Buzi de Angola.....	574800	574800	575800
Buzi 1.ª emissão T. P.	93850	93800	91800
Iha do Principe.....	266800	266800	267800
Zambezia T. 25.....	23850	23800	23850
Obrigações			
Agua de Lisboa 5 1/2 %.....	—	—	512800
Norte de Portugal 5 1/2 %.....	104800	—	—
C. P. 6 %.....	150850	150800	151800
C. P. 6 % Beira Baixa.....	150800	—	150850
Agua Lisboa 4 1/2 cp.....	—	83800	—
F. N. 1 Moagem 5 1/2 T. p.	921800	919800	921800
União Elect. Port. 5 1/2 %.....	—	17850	—
Buzi 5 1/2 T. P. p.....	102800	102800	102850
Buzi 6 1/2 T. P. p.....	100850	100800	107800

COSTA, L.ª

Cambios - Papeis de credito - Coupons - Lotarias
60 - Rua da Prata - 62 Tel. 22475

CAMBIO

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres.....	106880,0	107840,0
New-York.....	29870,0	29895,0
Paris.....	860,5	861,1
Berlim.....	11890,0	12005,0
Madrid.....	—	—
Amsterdam.....	15875,0	15895,0
Bruxelas.....	5807,0	5811,5
Roma.....	1849,0	1852,0
Zurich.....	6866,0	6872,0
Rio de Janeiro.....	—	1855,0
Libra ouro.....	252800	254800

A homenagem da Casa das Beiras ao dr. Eugenio de Castro

A Casa das Beiras leva a efeito amanhã, pelas 22 horas, o anunciado festival de homenagem ao grande poeta Eugenio de Castro.

Consagração de 3 provincias ao egregio bulador de verdadeiras obras-primas da nossa literatura, a assistência do sr. ministro da Educação Nacional e os nomes das pessoas que colaboram na homenagem beirã, que será radio-difundida pela Emissora, dão ao acontecimento um relevo que a personalidade eminente do illustre poeta incontestavelmente justifica.

O sr. Charles Bedaux visitou a fabrica de Alhandra

ALHANDRA, 29. (Pelo telefone)—O engenheiro francês Charles Bedaux, grande economista, que ha dias nos concedeu uma interessante entrevista, visitou hoje a Companhia de Cimento Tejo, em cujos fornos se produziu pela primeira vez, em Portugal, ferro-guza.

O sr. Charles Bedaux era acompanhado pelos engenheiros Pinto Basto e Teixeira Lopes.

SUFRAGIOS

Viscondessa de Silveiras

Passando amanhã o 5.º aniversario do falecimento da sr.ª viscondessa de Silveiras, manda seu filho celebrar uma missa de sufragio por sua alma, ás 11 horas e meia, na igreja parochial de Santos-o-Velho.

O funeral do guarda motociclista

Para o cemiterio dos Prazeres realiza-se amanhã, ás 9 e 30, o funeral do desditoso guardamotorista José de Sousa Dionisio que na avenida 24 de Julho foi vitima do choque contra um carro electrico. A Junta de freguesia e muitos comerciantes de Alcantara, onde o infeliz residia, incorporam-se no funeral.

A LUTA CONTRA OS ESPECULADORES

Tendo havido conhecimento da existencia de varios armazens clandestinos de ferro-velho nos bairros excéntricos da cidade, fizeram-se buscas que permitiram descobrir sete depositos sem que os proprietarios pagassem quaisquer contribuições ou licenças. Um dos armazens, junto á rua do Arco do Cego, continha uma apreciavel variedade de mobiliario e outros artigos. Os referidos proprietarios foram detidos para averiguações e vão ser autuados por falta das respectivas licenças. Um individuo que pretendeu visitá-los e que se sabia que era procurado pela Policia de Investigação, foi preso e enviado para o Tórcel.

Foi tambem preso um empregado dum estabelecimento da rua Aves Correia por faltar ao respeito á autoridade quando um freguês o ameaçou de se ir queixar por lhe terem sido pedidos preços diferentes para determinado artigo, de um dia para o outro.

Estão a ser estudadas bastantes justificações acerca de aumentos de preços de azeite pedidos pela lavoura local. A fiscalização continua a exercer-se sobre todas as actividades comerciais.

O Tribunal Militar Especial, que ontem condenou mais duas firmas da capital, fez notificar bastantes comerciantes desta cidade, já autuados, de que têm de fazer depositos variando entre mil a vinte mil escudos.

O consumidor que tenha conhecimento de casas comerciais onde a batata da colheita passada esteja a ser vendida ao publico por preço superior a 90 centavos o quilo pode comunicá-lo á Policia.

VIDA ARTISTICA

Exposição Falcão Trigo

Encerra-se no proximo domingo, no «atelier» do artista, rua de Entre Campos, 42, a brilhante exposição de pintura de Falcão Trigo.

A posse do novo director geral do Ensino liceal

O sr. ministro da Educação Nacional conferiu hoje posse ao director geral do Ensino liceal, dr. Augusto Riley da Mota. Assistiram altos funcionarios do ministerio e muitos professores.

O sr. professor Carneiro Pacheco, em breves palavras, justificou a escolha do sr. dr. Riley da Mota para um cargo de tão alta responsabilidade.

O dr. Pires de Lima, o director geral cessante, falou a seguir; findo o que o empossado pronunciou algumas palavras acerca da forma como pensa desempenhar-se das suas novas funções.

«De Lisboa a Porto Amélia» por Armando de Aguiar

O distinto jornalista Armando de Aguiar realiza hoje, ás 21 e 30, na Sociedade de Geografia, uma conferencia sob o titulo «De Lisboa a Porto Amélia».

A conferencia será ilustrada com fotografias numerosas do nosso imperio colonial.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 30—S. João Climaco, confessor. Lausperene, está na capela de N. Senhora dos Afflitos, ás 9, missa da Paz; ás 18, Terço de bemitos.

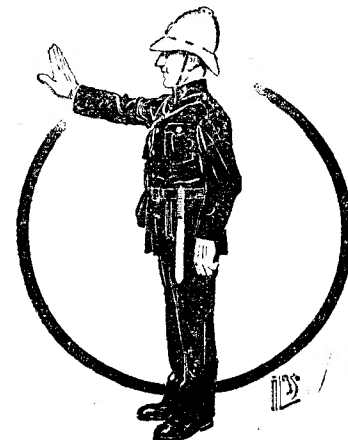
Capela de Saude, ás 18, Terço e ladainha, por musica.

CLUB INGLÊS DE LISBOA

O «Royal British Club» de Lisboa oferece, no proximo dia 1 de abril, pelas 20 e 30, um banquete em honra dos srs. ministros da França e da Polonia, os quais serão convidados a aceitar o lugar de socios honorarios do referido clube.

Escola Luiz de Camões

Avenida Almirante Reis, 27
Inscrevem-se, desde já, os alunos que, por deficiência de média, tenham de sair dos liceus. Preparação intensiva destes alunos para exames na proxima epoca. Exames primários e de admissão aos liceus. Continua funcionando para os alunos dos liceus, de tarde, o Curso de Explicações.



Crie forças!...

As farinhas de Fava ou de Favacau, d'A Mariazinha, são o mais economico e seguro fortificante que pode usar.

Ha numerosos casos de pessoas que aumentam o seu peso em 3, 4 e 5 quilos num mês; e de pessoas sem forças e sem cores que as recuperam em pouco tempo.

Um simples caldo de manhã faz desaparecer todos os sintomas de fraqueza.

Se ainda não as usou, experimente e verá se é ou não verdade o que se afirma.

Fava, cada quilo 4\$00
Favacau, cada quilo 6\$00

A vantagem de Favacau consiste apenas em ter o sabor mais agradável.

Dão-se impressos com todas as indicações.

A MARIAZINHA

Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(á Igreja de S. Domingos)

Elvira Justa de Barros Matos

FALECEU

José da Costa Xavier e mais familia participam a todos os seus parentes e pessoas das suas relações, o falecimento de Elvira Justa de Barros Matos, e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 11 horas, saindo da Igreja de Arroios para jazigo no Cemeterio Oriental.

AGENCIA MEGA

MERCURIO, L.ª

AVENIDA DA LIBERDADE, 158-A

TELEFONE P. B. X. 2 7501

HÁ VENDEDOR

PREDIOS LOCAL	Rend. em conta	Const.	Preço pedido em contos	Ref.	NOTAS
Ajuda	7,3	antiga	70	2	Rendas baratas
R. Augusta	50	»	1.000	36	Negocio urgente
C. Pequeno	23	»	220	4	Com escritura
P. Brasil	42	moderna	600	13	Com chauffage
Estrêla	21	antiga	245	44	Com escritura
R. Lopes	16,5	moderna	220	6	Linda vista
Chiado	5 1/2	»	500	48	Ocasão unica
Campolide	28	»	300	9	Com escritura
Rotunda	56	antiga	1.100	53	18 janelas p.ª a rua
Perto Av.	196	moderna	2.600	54	Das mel. const.
R. Palma	65	antiga	1.600	64	Facil aum. rend.
Campolide	59,7	moderna	750	66	Dinheiro brasil.

PALACIOS — Em Bom Sucesso (V-7); Perto S. Sebastião (V-28); perto R. 20 de Abril (V-17).

MORADIAS — Ao C. Pequeno. 250 c. (V-25); perto S. Sebast. 350 c. (V-67); perto Parlamento 300 c. (V-20); ao Rego 16 div. iard. e garage 140 c. (V-14); Várias na Linha Cascais-Estóris-Sintra; Magnifica Moradia 100 contos (V-12) em Sintra.

QUINTAS — Na Amadora 90 c. (V-5); na Póvoa 6.500m2 terr. e pomar, boa casa 150 c. (V-27); boa casa de campo em Ponte Lima 90 contos (V-35); Várias propriedades em Vale de Lobos (V-22); Propriedade no Cacem, 50.000m2—100 contos (V-8).

HÁ COMPRADOR

Perto Av., Av. Novas, Estrela, predios em pedra, bom rend. até 700 contos, (C-67), até 500 contos (C-19), até 300 contos (C-81) e varias moradias para 1 e 2 familias de 200/300 contos.

PEQUENA PUBLICIDADE

HÁ VENDEDOR

2 mot. Diesel (800\$ p. H. P.); Calandra, met. custo); mala de canfora, maples, grafonolas, moveis, T. S. F., máq. de costura, etc.

HÁ COMPRADOR

Moinho de Vento p. bombear agua, Motor até 22 H. P., Motor para barco, Máq. escrever, Automoveis, Motos, Locomóveis, etc.

HÁ PROCURA

De Moradias c/ e s/ mobilia, e appartements, na Avenida, Avenidas Novas, Benfica, Estóris e Arredores.

Cafés puros. Não gosta V. Ex.ª de produtos sãoos? Porque não compra então só café puro? Na Casa Jerónimo Martins, vendem-se UNICAMENTE cafés na sua integral purêsa, desde 7\$00 cada quilo. Não deixe de visitar a secção especial de cafés nos Estabelecimentos **Jerónimo Martins & F.ª**

Rua Garrett, 13 a 23 — Telef. 23241

NOTÍCIAS DE ESPANHA

Relações luso-espanholas

MADRID, 29.—O presidente da Sociedade de Escritores e Compositores Portugueses, sr. Felix Bermudes, que ontem chegou a esta cidade, aonde vai tratar de varios assuntos pendentes entre as duas sociedades congêneres, a portuguesa e a espanhola, foi homenageado com um banquete em que tomaram parte as figuras mais representativas do teatro espanhol.

A sala onde se realizou o agape estava vistosamente embandeirada com as cores das duas nações peninsulares e em lugar de honra viam-se os retratos do generalissimo Franco, do general Carmona e do dr. Oliveira Salazar.

Nos brindes que se trocaram, foi vivamente exaltada a amizade luso-espanhola e posta em destaque a figura prestigiosa do presidente da Sociedade de Escritores e Compositores Portugueses.—(Especial).

O encontro de «rugby»

MADRID, 29.—Toda a Imprensa se refere com os maiores elogios à actuação do «equipe» portuguesa de «rugby» que ontem jogou com uma «equipe» espanhola, pondo em destaque a esplendida apresentação, o entusiasmo e a pericia dos jogadores portugueses.

Ao mesmo tempo salientam que a vitória espanhola foi conseguida graças à generosidade dos dirigentes da «equipe» portuguesa, que consentiram na alteração da linha espanhola durante a segunda parte do desafio. Essa linha foi reforçada por 5 dos melhores jogadores espanhóis de «rugby», que contribuíram para dar a vitória às cores madrilenas.—(Especial).

Os refugiados espanhóis que se encontram em França

PARIS, 29.—Todos os campos de concentração dos refugiados espanhóis em França serão dissolvidos no fim de março corrente. Dos refugiados uns serão repatriados, outros serão empregados na actividade industrial e agrícola da França.

Foi desmentido, oficialmente, o arrolamento obrigatório de refugiados espanhóis no Exército francês.—(U. P.).

Acidente ferroviário no Reich

BASILEIA, 29.—Deu-se um desastre ferroviário em Lorrach, Baden, na Alemanha. Ha 14 feridos e os prejuizos são muito grandes.—(E. T.).

A Colonia Espanhola

A Carioca, Ld.ª encarga-se de enviar os seus magnificos cafés e chás para Espanha e responsabiliza-se pela sua entrega.

CARIOCA, L.ª

R. da Misericórdia, 9—(ao Camões)



5000 pelos de barba em 60 segundos



Todas as manhãs a sua lamina ou navalha corta difficilmente 5000 pelos de barba, deixando a pele irritada e tirando-lhe o lustro natural.

Trez coisas bem desagradaveis que se podem remediar por este meio: Friccionar bem a pele com Creme Nivea, antes de ensaboar a cara.

1. Suavisa a pele e deixa deslisar bem a lamina.
2. Ablanda os pelos da barba podendo-se corta-los com facilidade.
3. O Creme Nivea impede que a pele seque e evita a sensação de ardor.



Depositar: Pestana, Branco & Fernandes, Lda 39, Rua Sapateiros, 10, Lisboa

Opiniões da Imprensa

Sobre a reunião de Londres

O «Petit Parisien» diz:

«A declaração assinada por Reynaud resulta de negociações claras e francas entre os diplomatas e os governos da França e da Inglaterra. Reynaud quiz colocar este acto, cuja importancia o futuro revelará, no frontispicio da sua obra governamental. A França felicitará Reynaud por esta decisão, agradecendo a Daladier por a ter preparado. Os franceses são, por vezes, injustos com os seus dirigentes. Hoje podem saborear o prazer de associarem nos seus aplausos os dois presidentes do Conselho e ministros dos Negocios Estrangeiros, Daladier e Reynaud, o governo aliado, na pessoa de Chamberlain e de Lord Halifax, e as chancelarias dos dois países».

O «Excelsior» escreve:

«A resolução de Londres não surpreenderá ninguém. A França e a Inglaterra declararam guerra à Alemanha ao mesmo tempo e pelas mesmas razões. Desde essa data ficou entendido que nenhum dos dois países deporia as armas senão de comum accordo. A resolução de Londres afirma que não se fará a paz à custa dos povos que a França e a Inglaterra libertarão.

O accordo franco-britânico de ontem e a comunicação que Sumner Welles fez em Roma, Paris, Londres e Berlim, demonstram o paralelismo dos objectivos de paz prosseguidos pela França, Inglaterra e America».

A «Ordre» nota:

«A solidariedade franco-britânica não exclue o concurso dos outros países. As duas potencias democraticas não pretendem fundar uma especie de directorio, colocado acima de todos. A aliança das duas democracias será o centro dum sistema executivo da Liga que então se formará e que, desta vez, não virá a ser afectada pela ideologia virulenta que já tanto mal nos causou».

O «Times» informa:

«O governo inglês tem acompanhado de perto as manobras alemãs que visam a conseguir vantagens economicas, mediante alternativas de ameaças e afagos. Mas os países balcânicos, que seriam as primeiras victimas da vitória alemã, resistem aos pedidos, progressivamente exorbitantes, do dr. Clodius. Estes países são apoiados pela Turquia, de quem são aliados. Ha também a notar a influencia italiana que se entrecruza com a influencia alemã, mas que, simultaneamente, vela atentamente pelos interesses estritamente italianos.

No norte os sovietes são hoje menos influentes de que antes da invasão da Finlândia, mas continuam a ter pretensões sobre a Bessarabia. E' em presença desta situação complexa que o governo precisa receber informações obtidas directamente na origem. Precisa também completar muitas das tarefas começadas. Talvez uma das necessidades economicas essenciaes consista em se adiantar aos alemães nas compras. A chamada dos embaixadores britânicos a Londres coincide com a dos embaixadores franceses, com vista a consultas analogas. Estas decisões não estão ligadas entre si, mas

trata-se de alguma coisa mais do que de uma simples coincidência».

«Reynaud não deve ter duvidas quanto ao facto de que, deste lado da Mancha, partilhámos plenamente o desejo de uma orientação mais activa da guerra. Foi dentro do espirito do discurso de Paul Reynaud que o Conselho de Guerra inter-aliado decidiu fazer compreender claramente ao mundo que a união da França e da Inglaterra é agora inabalavel e que, em vez de ser apenas um esforço para ganhar a guerra, constituirá depois da vitória a base estavel duma paz duradoura. O Conselho Supremo inter-aliado deve ter discutido problemas urgentes como a situação derivada dos acontecimentos da Finlândia, as relações dos aliados com a Russia, a Italia e outros Estados neutros, a necessidade de estreitar o bloqueio para impedir a Alemanha de continuar a abastecer-se nos países neutros e, em particular, a necessidade de impedir a utilização ilegítima das aguas territoriais norueguesas pela navegação alemã. As decisões do Conselho de Guerra relativamente a todas estas questões reflectem provavelmente a convicção de que chegou o momento de fazer a guerra com a maxima energia e resoluções».

O «Daily Telegraph» anuncia:

«Agora verifica-se o erro capital, cometido durante a ultima guerra, quando nos recusámos a assumir as obrigações da paz europeia e da segurança da França. A politica do esplendido isolamento caducou. A declaração de ontem afirma a resolução de se instituir a unidade total entre a França e a Grã-Bretanha perante os problemas europeus. E' ainda muito cedo para se darem as modalidades de execução, mas era de importancia fundamental formular os principios. Nunca os aliados haviam feito declaração de tamanho alcance. Assim, liquidar-se-ão todos os boatos tendenciosos sobre negociações de paz e duvidas relativas ao caracter integral da estrutura da aliança anglo-francesa. Por sua vez, os Estados neutros certificar-se-ão de que a França e a Inglaterra terão em conta os seus interesses ameaçados. Os dois governos provarão que têm um plano de acção comum e não aguardam a iniciativa do inimigo para agir».

O «Daily Mail» comenta:

«Devemos exaltar os resultados esperados da declaração mais vital que os aliados fizeram desde o principio da guerra. Será um encorajamento para os inumeraveis franceses e ingleses que pensam que a prosperidade e a segurança dos dois países são solidarias».

Sobre a situação nos Balcanes

O «National Zeitung» declara:

«E' de notar a resistencia que os circulos romenos interessados opõem ás tentativas alemãs de dominio sobre a economia romena. Os alemães esforçam-se por comprar acções das grandes empresas romenas a fim de adquirirem maioria de votos. Segundo consta, na proxima assembleia geral do Banco «Credit ul mineiro» vai ser apresentado um projecto de revisão dos estatutos de transformação das acções em acções nominaes, «contrôle» do conselho de administração, e que se destina a reagir contra as manobras alemãs».

Morreu o jornalista espanhol

José Maria Salaverria



JOSÉ MARIA SALAVERRIA

MADRID, 29.—Com 68 anos faleceu o escritor José Maria Salaverria, colaborador literario do jornal «A B C», onde ha anos publicou uma cronica que o falecido embaixador de Portugal Melo Barreto julgou ofensiva para os portugueses, pelo que esteve eminente um duelo que pôde ser evitado com amplas explicações do referido diario madrilenho.—(Especial).

A convenção fronteiriça franco-turca

ANKARA, 29.—Deve chegar amanhã a Ankara o alto commissario da França na Siria, Gabriel Puaux, para assinar a nova convenção fronteiriça que foi recentemente rubricada.—(H.)



A situação nos Balcãs

A Itália quer obter

para a Romenia
uma garantia russo-alemã

COPENHAGUE, 29.—O correspondente do «Politiken», em Roma, diz que a Itália, nas circunstâncias actuais, não tem nenhuma vontade, nem interesse, em se ligar com os soviéticos. Estão em causa—escreve—os interesses da Itália nos Balcãs. Em lugar duma garantia russo-germano-italiana, parece que a Itália preferia um compromisso da Alemanha e da Rússia soviética, unicamente. Se tal projecto fosse avante—o que não se considera de nenhuma maneira certo em Berlim—Roma garantiria então a paz na parte ocidental dos Balcãs, ao passo que Berlim e Moscovo a garantiriam na parte oriental. Para que a Itália mude de atitude—acrescenta—seria necessário que a Alemanha modificasse a sua política nos Balcãs, pelo menos no que diz respeito à parte oriental.

Em Roma, duvida-se, aliás, de que a Rússia soviética queira dar a sua garantia à Romenia. Graças à sua cooperação com a Alemanha—acentua—Rússia conseguiu tudo quanto podia obter da Polónia, dos Estados Bálticos e da Finlândia. Teria chegado o momento—diz-se em Roma—duma acção das potências ocidentais, quanto mais não fosse para neutralizar os interesses alemães na Rússia, a qual se encontraria, por este motivo, numa nova fase da sua política.—(Havas).

As relações romeno-yugo-eslavas

BUCARESTE, 29.—Ivan Andres, ministro do Comercio yugo-eslavo, chegou à Romenia, acompanhado pelo presidente da municipalidade de Belgrado e por uma importante delegação de comerciantes e industriais yugo-eslavos. A delegação vem inaugurar a Camara de Comercio romeno-yugo-eslava. A manifestação tomará certo significado politico, porque se destina a acentuar a unidade de vistas dos Estados do Entendimento balcanico.—(Havas).

Exigencias alemãs

BELGRADO, 29.—No decurso das proximas negociações economicas germano-yugo-eslavas a delegação alemã exigirá novo aumento na cotação do marco alemão—dizem os agentes alemães em Belgrado. A cotação actual em Belgrado é de 14.80 dinars, mas os alemães querem que se estabeleça identidade de cotação com a de Berlim, que é de 17.30 dinars. O boato propagado pelos agentes nazis destina-se a estimular os comerciantes yugo-eslavos a aumentar as exportações para o Reich, oferecendo-lhe perspectivas de lucros mais elevados.—(Havas).

Na frente ocidental

Actividade da artilharia alemã

PARIS, 29.—E' este o segundo dia em que a artilharia alemã bombardeia sem interrupção varios pontos das linhas aliadas entre o Sarre e os Vosges. Ao longo do Reno, os alemães fazem as suas habituais «manifestações de amizade», mas a cada frase de propaganda proferida pelos alto-falantes e a cada estandarte com disticos, os franceses dão a sua habitual resposta com balas de espingarda ou projecteis de artilharia.

A actividade das patrulhas foi limitada por virtude da baixa de temperatura.

A aviação francesa fez dois vôos de reconhecimento sobre as linhas alemãs e por seu turno a inimiga voou sobre as regiões ao norte e a leste da França. Um «Dornier 17» despenhou-se no solo por motivo casual num ponto do territorio nordeste da França, morrendo todos os seus tripulantes.—(Exchange Telegraph).

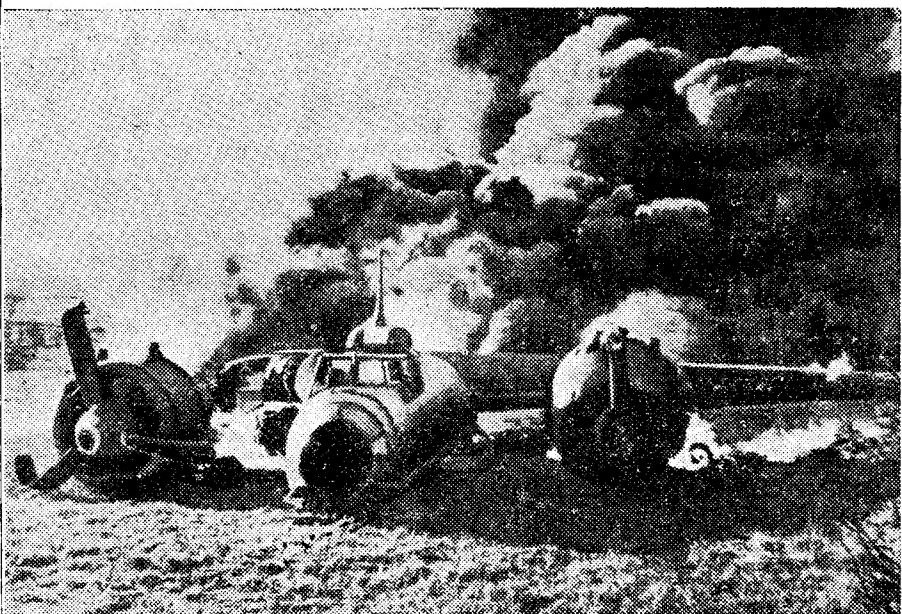
NO MAXIM'S

Realiza-se amanhã, sabado, mais um grande baile, com entrada livre para as senhoras mascaradas, esperando-se ainda maior affluencia do que no sabado passado.

A GUERRA EUROPEIA

A aviação alemã atacou

um «comboio» no Mar do Norte



Um «Dornier 17» caiu em chamas num ponto qualquer da Lorena, depois dum combate com aviões franceses que o abateram

BERLIM, 29.—Aviões de combate alemães atacaram com exito, na tarde de ontem em condições atmosféricas muito difíceis, um comboio britânico, no territorio marítimo das Ilhas Shetland, e um contratorpedeiro francês na Mancha. O comboio foi posto em debandada e varios navios foram atingidos pelas bombas. Todos os aviões que efectuaram esta acção regressaram sãos e salvos ás suas bases.

Ontem também foram reforçados os reconhecimentos sobre o Mar do Norte, a Grã-Bretanha e a França. A pesar de uma defesa violenta, os vôos efectuaram-se de novo até ás Ilhas Orcades e Shetland, alcançando resultados precisos de reconhecimento. Dois aviões não regressaram.—D.N.B.

A comunicação do Almirantado

LONDRES, 29.—O Almirantado publicou o seguinte comunicado official: «Um avião alemão atacou ontem á tarde, no Mar do Norte, um comboio. Lançou 5 bombas, que não causaram estragos.—(Exchange Telegraph).

O numero de aviões atacantes

LONDRES, 28.—Sabe-se agora que foram 2 ou 3 os aviões alemães que voaram sobre as Shetland.—(E. T.).

Combate no Mar do Norte

LONDRES, 29.—Um avião de reconhecimento inglês «Hudson» travou esta tarde um emocionante combate com dois «Dorniers», sobre o Mar do Norte. Depois de matar o atirador da retaguarda de um dos «Dorniers» e de ter mantido a luta durante meia hora com os dois aparelhos inimigos, o «Hudson» voltou á sua base com o motor avariado. Os aviões alemães foram vistos pelo inglês, a 150 milhas, sobre o mar. Este subiu muito e atacou depois pela retaguarda, algumas vezes quasi tocando os aparelhos inimigos, em momentos em que as balas choviam. Quando o avião inglês se afastou, um dos «Dorniers» lançava bastante fumo pela retaguarda. Isto foi confirmado pelo Ministerio do Ar Britânico.—(Exchange Telegraph).

Os aviões neozelandeses voaram sobre a Alemanha

LONDRES, 29.—A esquadilha neozelandesa da R. A. F. voou ontem sobre a Alemanha pela primeira vez. Três dos seus aviões procederam a reconhecimentos no noroeste da Alemanha, juntamente com esquadilhas de bombardeamento. Todos os aparelhos regressaram á base sem novidade.—(Exchange Telegraph).

A guerra no mar

A Alemanha e os navios americanos

WASHINGTON, 29.—A Repartição de Estado declara que, contrariamente a certas informações da Imprensa, ainda não recebeu de Berlim qualquer garantia de que os navios americanos não seriam atacados por aviões ou submarinos alemães.—(Havas).

A intensificação da guerra nas aguas escandinavas

LONDRES, 29.—Ha indicações de diferentes proveniências sobre a intensificação da guerra marítima. O Almirantado alemão ordenou aos navios mercantes que evitem pelo Skagerrat, onde até agora a esquadra inglesa não tinha entrado em acção. Devido á formação da costa, não é, porém, possível aos alemães manterem-se, exclusivamente, dentro das aguas territoriais.

Um representante official dinamarquês fez declarações sobre o aviso alemão a respeito dos navios mercantes armados. Disse que a Dinamarca não tem a menor intenção de mudar de attitude quanto ao armamento defensivo dos seus navios mercantes.

A Suecia segue com ansiedade a intensificação cada vez maior da guerra do ferro entre a Grã-Bretanha e a Alemanha. Sugere-se que a Inglaterra podia comprar toda a produção de ferro sueco o que daria origem a violento protesto alemão, pois que a Alemanha tem contratos com a Suecia para o fornecimento de ferro. A Alemanha mobilizou uma esquadra de pequenos navios de deslocamento inferior a 2.000 toneladas e construídos para navegarem em aguas baixas, os quais procedem, continuamente, ao transporte de ferro sueco.—(E. T.).

O exito da defesa contra a mina magnetica

LONDRES, 29.—Depois do sistema adoptado para defender os navios mercantes da acção das minas magneticas, o Almirantado assignalou o facto de, durante a ultima semana, nenhum barco britânico ter sido vitima daqueles engenhos.

Os comunicados de guerra

PARIS, 29.—Comunicado official de 29 de março, pela manhã: «Nada a assignalar».—(Havas).

BERLIM, 29.—O Supremo Comando do Exercito comunica:

«Na frente oeste não houve acontecimentos importantes. Aviões de bombardeamento atacaram, com bom resultado e a pesar de pessimas condições meteorologicas, no dia 28, um comboio naval inglês no mar das ilhas Shetland. O comboio foi dispersado. Seis grandes navios mercantes foram atingidos pelas bombas e um navio incendiou-se, tendo sido afundado um navio de patrulha. Todos os aviões regressaram intactos ás suas bases.

Durante o dia foram feitos em maior escala vôos de reconhecimento sobre o Mar do Norte, Inglaterra e França. Estes vôos estenderam-se até ás ilhas Orkney e Shetland, tendo sido obtidos, a pesar da forte resistencia, resultados preciosos de reconhecimento. Dois aviões de reconhecimento não regressaram ás suas bases.—(D. N. B.).

Após a guerra russo-finesa

A situação economica

da Finlândia

depois de assinada a paz

HELSINKI, 29.—Publicaram-se as cifras officielas relativas ás perdas economicas que a Finlândia sofreu, em consequencia das cessões territoriais á Rússia. No que se refere á agricultura, a superficie total das terras cultivaveis encontra-se reduzida em 250.000 hectares, seja a decima parte da sua extensão, representando 8 anos de trabalho, visto que desde 1918 foram arroteados 30.000 hectares de terras por ano. A Finlândia possui ainda grandes extensões de terra por cultivar.

O prejuizo na riqueza industrial do país é mais sensível: mais de 400 estabelecimentos que proporcionavam meios de existencia a mais de 20.000 operarios, passaram para as mãos dos russos. A força motriz destas fabricas totalizavam 100.000 cavalos, tendo uma produção equivalente ao valor de 2 biliões de marcos, finlandeses. Estas cifras representam 10 % da capacidade total da industria finlandesa. Estas industrias, porém, têm possibilidade de se reorganizar, atendendo a que as fontes de energia e de materias primas que as alimentavam continuavam em territorio finlandês.

Os russos ficaram de posse de 11 % da superficie total das florestas finlandesas. Esta perda também não é muito sensível porque a Finlândia é, depois da Rússia, o país da Europa mais rico em madeiras.

Os minerios constituem a segunda riqueza do país. O tratado de paz fez perder á Finlândia as minas de ferro e cobre de Pitkaranta, além doutros minerios. Os economistas finlandeses esperam poder compensar estas perdas pela exploração de minas que foram recentemente valorizadas.

O trabalho de reconstrução que agora se impõe aos finlandeses suscita os seguintes problemas: 1.º—organização da existencia de cerca de 42.000 pessoas evacuadas, a fim de dar a esta massa humana possibilidades de vida. Para este efeito o governo deverá ceder cerca de 840.000 hectares de terra e 300.000 cabeças de gado. 2.º—será necessario reconstruir cerca de 60.000 casas na provincia e 30.000 nas cidades.—(Havas).

O auxilio americano

NOVA YORK, 29.—A Comissão de Socorro á Finlândia annunciou que até ao presente reuniu mais de 3 milhões de dolares que se destinam áquele país.—(Havas).

Grandes combates de «box»

NOVA YORK, 29.—Os estuistas do «box» estão a apostar 8 contra 1 a favor de Joel Louis, na convicção de que ele ganhará pela decima vez o campeonato dos «pesados» que se realiza esta noite, em «Madison Square Garden», contra Johnny Paychek. E' opinião geral que Joel Louis vence o adversario ao 5.º assalto.—(E. T.).

O PORTO pelo telefone

Furto no rio Douro

PORTO, 29.—Foram concluídas as investigações efectuadas pela P. I. C. sobre um furto de lingotes de ferro, no valor de milhares de escudos, que estavam a bordo de umas barcas surtas no rio Douro, confiadas á guarda do sr. João dos Santos Teixeira, de Cima do Muro dos Bacalhoeiros.

Nesta proeza estão incriminados onze individuos, tendo sido apreendida parte do furto.

Encomenda desviada

Na estação de Campanhã foi hoje detido Antonio Viena Junior, de 40 anos, recoveiro, residente em Madalena (Amarante). E' acusado do desvio duma remessa de fazendas destinada a Celorico de Basto. O roubo foi efectuado na estação da Livração.

O tempo que faz

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: maxima, 13º,9; minima, 9º,9.

No mesmo dia do ano passado: maxima, 13º,1; minima, 9º,1.

Tempo provavel amanhã: Ceu ainda bastante nublado durante perto do dia. Vento dos quadrantes de N moderado. Temperatura sem grande modificação.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Madalena Soto Maior Basto, D. Josefina de Antas de Oliveira, D. Maria Teresa Burnay de Lancaster, D. Maria da Nazaré Battaglia Ramos Sacramento Monteiro, D. Filomena Moraes de los Rios Leitão e D. Cristina Empiz.

CASAMENTOS

Pela sr.^a D. Deolinda Candida Martins Soares, esposa do sr. Carlos Soares, foi pedida em casamento, para seu filho Carlos Augusto, funcionário do Ministério do Interior, a sr.^a D. Maria Manuela Valido do Nascimento e Oliveira, gentil filha da sr.^a D. Olivia Valido do Nascimento e Oliveira, e do sr. José Manuel do Nascimento e Oliveira, devendo a cerimonia realizar-se no proximo ano.

Para o sr. José Ricardo Rodrigues Migueis, presidente da Junta da Freguesia de Santa Catarina, foi pedida em casamento a sr.^a D. Maria Adelaide dos Santos e Silva, gentil filha do sr. José Pedro da Silva e da sr.^a D. Adelaide dos Santos e Silva. O casamento deve realizar-se em breve.

A CARIDADE

Organizada por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, realizar-se-á, na tarde de 12 de abril proximo, no cinema Odeon, uma festa de caridade, cujo produto se destina às crianças pobres da freguesia das Mercês. Brevemente daremos mais pormenores sobre esta elegante festa de caridade.

NO AVIZ-HOTEL

Realiza-se amanhã á tarde, no Aviz-Hotel, mais um «chá-dançante» dirigido por Armando da Camara Rodrigues. Parte da receita será entregue, pela direcção do hotel, aos Parques Infantis.

Gimnasio Feminino de Portugal

A direcção do Gimnasio Feminino de Portugal, leva a efeito, no proximo dia 31 do corrente, domingo de Pascoela, pelas 14 horas, uma festa que será iniciada por um «lunch» oferecido a doze crianças, protegidas pelo sr. governador civil de Lisboa, que honrará a festa com a sua presença. Seguir-se-á uma «matinée» dançante, abrilhantada por uma orquestra-jazz e por interessantes numeros de variedades.

A marcação de lugares pode fazer-se todos os dias uteis, das 18 ás 20 horas, na sede do Gimnasio, praça do Municipio, n.º 13, 3.º andar.

CONFERENCIAS

O distinto publicista sr. dr. Magnus Bergstrom realiza no proximo dia 4 de abril, na Sociedade de Geografia, uma conferencia sob o tema de «A supremacia do espirito e o prestígio da literatura em Portugal», a qual é promovida pelo «Nucleo dos Antigos Alunos da Escola Commercial de Veiga Beirão», recentemente constituído e que assim dá inicio á sua actividade official.

Aquella conferencia, a que presidirá o sr. ministro da Educação Nacional, está reservado o maior exito, dada a elevada categoria intellectual do conferente.

HIPISMO

5.ª reunião hipica

No hipodromo do Jockey Club, realiza-se no domingo, ás 15 horas, a quinta reunião hipica da temporada, promovida pela S. H. P. Disputam-se duas «poules»; a primeira para cavalos não concursados e a segunda que terá como premio a «Taça S. H. P.—1940», na qual podem inscrever-se todos os cavalos. A entrada é livre.

HOMENAGEM A UMA POETISA

Realiza-se amanhã, 30, ás 22 horas, no salão de festas Vatel, na rua de S. Paulo, 140, uma festa de homenagem á distinta poetisa sr.^a D. Fernanda Tavares de Melo. Representa-se pela primeira vez a sua comedia em 1 acto «A tia Vamp», seguindo-se um recital e um baile.

Sport Lisboa e Benfica

Comboio especial a Coimbra e excursão á Bairrada

No proximo dia 31 realiza-se um comboio especial a Coimbra para todas as pessoas que queiram assistir ao jogo BEMFICA-ACADEMICA.

Este comboio terá ligação com belos autocarros que conduzirão as pessoas inscritas para a excursão á Bairrada, sendo servido na já celebre CAVE LUSITANA, da Anadia, almoços e jantares a todos os excursionistas, além dum esplendido passeio de visita á Curia, Luso, Buçaco e Cruz Alta.

Preço, horario e mais informações na Secretaria do Sport Lisboa e Benfica—Rua Jardim do Regedor n.º 9, ou pelo telefone n.º 2 8716.

Os novos modelos «Chevrolet» estão expostos na Avenida

Começou ontem, no «stand» «Chevrolet» dos srs. M. Deniz de Almeida & Freitas, L.da, na avenida da Liberdade, 206, a exposição dos modelos de 1940 daquela conhecida marca.

No tipo especial de luxo encontram-se ali o «coupé» o «cabriolet» e o Sport Sedan, e com elles o «Master 85 Town Sedan» e o «Master 85 Sedan».

As linhas exteriores dos automoveis são diferentes dos carros de 1939 e, assim, os volantes têm os raios dispostos por maneira a que o automobilista possa observar o «tablier»—o aparelho dos instrumentos. Além disso, o condutor, sem tirar as mãos do volante pode manejar a alavanca das velocidades.

No «cabriolet» os aperfeiçoamentos são também notaveis como se pode verificar, sabendo que o carro está dotado com um comando automatico para subir e descer a capota.

O «coupé» tem sobre os carros de 1939 a vantagem de possuir mais três lugares do que aqueles. Com essas vantagens outras se apresentam, por forma a tornar o «Chevrolet» 1940 um carro, que vai ser a tentação de todos os automobilistas.

Companhia Nacional de Navegação

A Companhia Nacional de Navegação entregou hoje no Banco de Portugal, a quantia de 1.635.318\$72, correspondente á 25.ª prestação semestral, a vencer em 1 de abril proximo, como reembolso do capital e juro, pelo subsidio extraordinario que lhe foi concedido pelo decreto n.º 12.605 de 5 de novembro de 1926.

Vida musical

Concerto de piano

Foi uma iniciativa feliz, a de um grupo de senhoras da nossa sociedade, de organizar um concerto com a valiosa colaboração do pianista D. Lopo de Bragança (Lafões), a favor da benemerita Casa de Protecção e Amparo de Santo Antonio. E, que o foi, demonstra-o o interesse que despertou no nosso meio social e artistico, com a grande procura de bilhetes para essa festa de arte, sob todos os aspectos simpatica e que irá certamente constituir um marcante acontecimento mundano.

Do programa, cuidadosamente elaborado, fazem parte uma conferencia pelo dr. Carlos Santos, um concerto pelo pianista D. Lopo de Bragança (Lafões) e pela Orquestra Sinfonica da Emissora Nacional, sob a proficiente regencia do maestro Pedro de Freitas Branco, que executará entre outras obras o concerto em ré menor de Mozart.

As pessoas a quem foram enviados bilhetes provisorios para esta interessante festa, a Comissão organizadora solicita a sua troca urgente pelos definitivos, nas Casas Sasseti e Valentim de Carvalho, onde os poucos bilhetes que restam também podem ser adquiridos.

O concerto realiza-se na noite de terça-feira, 2 de abril, no teatro da Trindade.

Dr. Miguel de Magalhães

Monitor da clinica de Neker — Paris

RINS, vias urinares — Venero — Sífilis

L. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas

TELEFONE 2 9062

Novo Pó de Arroz "Aerisado"

da
Uma Delicada
Frescura
DE DIA

Um egregio
encanto
A NOITE

GRATIS
500 CAIXAS MODELO
ESPECIAL

Idéa nova e surpreendente no que respeita a pós de arroz. Aplicação dum modernissimo processo de fabrico. Pó mais fino e mais leve que todos os conhecidos até agora; tão fino, mesmo, que não se pode descobrir na pele. Dá uma tez maravilhosa de aspecto mate e aveludado. Á luz do dia, uma frescura que nem o vento nem a chuva conseguem alterar. De noite, á luz electrica, um aspecto encantador, que a transpiração durante a dança nos salões muito aquecidos deixa absolutamente intacto. Está misturado por um processo patenteado, com «mousse» de creme. Não somente esta faz aderir o Pó Tokalon durante horas e horas, como também o impede de absorver as secreções oleosas naturais da pele. Preserva esta de secar e engelhar, evita a formação de rugas. Experimente a marca Tokalon—o célebre Pó de arroz com «mousse» de creme. Veja as melhores surpresas que elle dá á sua tez, em alguns dias. Nove mulheres em cada dez empregam uma má nuance

de pó. Isto dá-lhes uma aparência dura, demasiado «maquilhada». O único meio de encontrar o cambiante exacto que lhe convém consiste em experimentar uma «nuance» nua das faces e um tom diferente na outra. Se hesita quanto á escolha da nuance que melhor convém á sua pele, teremos muito prazer em lhe enviar gratuitamente uma caixa modelo especial de Pó Tokalon e seis sachets amostras de cambiantes diferentes, bem como duas bisnagas de Creme Tokalon; Alimento da Pele (para de dia e para a noite). Basta enviar-nos Esc. 4\$00 em vale ou selos do correio para compensar os gastos de expediente e porte. Os modelos correntes de Pó Tokalon encontram-se á venda em todas as perfumarias a Esc. 4\$50, 8\$00 e 12\$00. Exigir o nome Tokalon em cada caixa. A venda em todas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando escreva para o Depósito Tokalon, 88 Rua da Assunção — Lisboa, que atende sem demora.

nódoas!

DE ÓLEO
GORDURA
ALCATRÃO
CERA, ETC.

Saem todas com o Tira-nódoas Gargoyle.

Este reputado produto, que se recomenda pela sua fácil applicação, dá resultado imediato e é inofensivo para os tecidos, pois seca rapidamente sem deixar anéis.

**TIRA-NÓDOAS
GARGOYLE**

É um produto da VACUUM

MÁI DOLORIDA

Chega ao nosso conhecimento um triste caso que merece amparo dos nossos generosos leitores. Uma senhora que viveu bem, e que usou um apelido conhecido, ficou viúva e com quatro filhos. Empenhou tudo. Agora não tem que lhes dar de comer. Os mais pequenos andam pouco menos que nus, em casa, e os outros dois, que já têm idade de trabalhar, não encontram colocação, estando todos bastante enfraquecidos devido às privações que passam. Qualquer donativo será bem recebido na administração do *Diário de Lisboa*.

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.^o
TELEFONE 2 6519

Medic. coração, pulmões—Dr. A. Narciso, 5 h
Cirurgia. Operações—Dr. Bernardo Vilar, 5 h
Rins, v. urinarias—Dr. M. Magalhães, 1 h.
Pele e Sifilis—Dr. Correia Figueiredo, 6 h.
Doenç. nerv. electroterapia—Dr. R. Loff, 3 h
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Matos, 2 h
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belo, 4 h
Garg. nariz, ouv.—Dr. F. Calheiros, 3 e 30. h
Doenças sr.^{as} operações—Dr. C. Afonso, 3 h
Doenç. das crianças—Dr. Silva Nunes, 5 e 30
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima, 2 h.
Raios X—Dr. Aleu Saldanha, 4 h.

ANALISES CLINICAS

AO COMERCIO
Rapidez e Segurança

Não mais transbordos nas fronteiras—Não mais roubos de mercadorias
Utilizei o serviço de transportes internacionais em
ligação directa para a Belgica, Holanda e Suissa

MORY & CIE — Serviço Duboc--PARIS 3 Rue St. Vincent de Paul

Única empresa de Transportes Internacionais dispondo de vagões de eixos intermutáveis para o serviço combinado de Paris a Lisboa e vice-versa. Contratos com todas as linhas ferro-viarias francesas, espanholas e portuguesas.

Estes vagões oferecem ao comercio a enorme vantagem de não ser necessario fazer transbordos de mercadorias na fronteira franco-espanhola, pois que mudam os eixos, entrando em todas as linhas sem necessidade de serem abertos, visto que vem munidos de selos de chumbo apostos pelas alfandegas, evitando assim os roubos durante o trajecto, as perdas de tempo e outros inconvenientes.

Trajecto de Paris a Lisboa e Porto e vice-versa: 7 a 9 dias

Para mais informações:

GUERREIRO GALLA

Rua da Madalena 171, LISBOA

Tel. 27086 — Teleg. «Maraiva»

Empresa de Transportes L'ECLAIR, LDA

Rua da Fabrica 5, PORTO

Tel. 631 — Teleg. «Silreis»

Leiam hoje o jornal humorístico SEMPRE
FIXE.

O «Diário de Lisboa» vende-se no
Estoril—Caminho de ferro.

CARTAZ
TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Tempos modernos».
GIMNASIO—A's 21 e 45—«Ternura».
AVENIDA—A's 21 e 45—«A hora do dinheiro».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Nazaré».
APOLO—A's 21 e 45—«O grande amor».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Ora vai tu!».
COLISEU—A's 21 e 45—«Escrava e Sobe-rana».

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 30.
PALACIO—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 20 e 45.
CONDES—A's 21 e 30.
CENTRAL—A's 21 e 15.
CINEARTE—A's 20 e 30.
REX—A's 21 e 15.
CHIADO TERRASSE—A's 21.
LY—A's 21.
PARIS—A's 20 e 45.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
ROYAL—A's 21 e 15.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.

DELEGAÇÃO DE PORTUGAL
DE

LA EQUITATIVA “FUNDACION ROSILLO”

Sociedade Anonima de Seguros Sobre a Vida

Balanço Geral em 31 de Dezembro de 1939

ACTIVO

ACTIVIDADE SEGURADORA

Valores affectos ás Reservas:

Titulos da Divida Publica depositados na Caixa Geral de Depósitos ... 5.187.144\$00
Empréstimos sobre Apolices ... 230.126\$50

CONTAS DE SEGURO DIRECTO

Segurados ... 140.156\$44

ACTIVIDADE FINANCEIRA

Fianças Depositadas ... 20.958\$00
Despesas Iniciais de Organização e Instalação (1/10) ... 4.986\$39
Móveis e Utensilios ... 24.937\$26
Devedores Diversos ... 177.598\$80
Papeis de Credito ... 402.050\$00
Depósitos á Ordem em Bancos ... 529.981\$22
Caixa ... 9.126\$12

6.727.064\$73

PASSIVO

ACTIVIDADE SEGURADORA

Deposito de Garantia ... 500.000\$00
Reservas Matematicas ... 5.260.767\$99
Fundo para Lucros Diferidos ... 114.306\$00
Reservas Especiais de Gerencia ... 16.165\$36

CONTAS DE SEGURO DIRECTO

Premios em Deposito ... 26.815\$47
Comissões s/Premios vencidos por cobrar em 31-12-1939 ... 15.260\$70
Sinistros por liquidar ... 15.000\$00

ACTIVIDADE FINANCEIRA

Credores por Fianças Depositadas ... 20.958\$00
Agentes ... 95.462\$85
Fundo de Flutuação de Valores ... 510.136\$15
Reserva para Contribuições e Impostas ... 52.683\$72
Sede Social ... 99.503\$49

6.727.064\$73

O Chefe da Contabilidade,
(a) Armando Scarnichia Caza Nova

O Procurador Geral de «La Equitativa» em Portugal,
(a) Mario F. Carneiro Pacheco

Conta de ganhos e perdas em 31 de Dezembro de 1939

DEBITO

ACTIVIDADE SEGURADORA

Reservas Matematicas do Exercício ... 5.260.767\$99
Fundo para Lucros Diferidos do Exercício ... 114.306\$00
Reservas Especiais de Gerencia do Exercício ... 16.165\$36

CONTAS DE SEGURO DIRECTO

Comissões ... 234.803\$14
Extornos e Anulações ... 286.206\$42
Rendas Vitalicias ... 543\$60
Resgates ... 450.628\$90
Sinistros ... 140.000\$00

ACTIVIDADE FINANCEIRA

Amortizações:
Despesas Iniciais de Organização e Instalação (1/10) ... 4.986\$70
Móveis e Utensilios ... 7.159\$19

12.145\$89

Gastos de Produção ... 163.089\$26

Gastos Gerais:

Pessoal ... 110.622\$50
Material ... 69.638\$01

180.260\$51

Contribuições e Impostos:

Estaduais ... 140.907\$45
Municipais ... 25.559\$60

166.467\$05

Saldo ... 181.301\$16

7.206.685\$28

CREDITO

ACTIVIDADE SEGURADORA

Reservas Matematicas do Exercício Anterior ... 4.812.509\$85
Fundo para Lucros Diferidos do Exercício Anterior ... 114.306\$00
Reservas Especiais de Gerencia do Exercício Anterior ... 10.531\$40
Juros das Reservas Tecnicas ... 208.246\$65
Juros de Empréstimos sobre Apolices ... 13.777\$15

CONTAS DE SEGURO DIRECTO

Premios ... 1.991.016\$99
Apolices ... 1.921\$95

ACTIVIDADE FINANCEIRA

Juros de Valores Livres ... 5.610\$85
Juros de Depósitos á Ordem em Bancos ... 7.567\$15
Diferenças de Cambio ... 41.197\$29

7.206.685\$28

O Chefe da Contabilidade,
(a) Armando Scarnichia Caza Nova

O Procurador Geral de «La Equitativa» em Portugal,
(a) Mario F. Carneiro Pacheco

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

S. A. R. L.

Aditamento à Tarifa Especial Interna n.º 1—
Pequena Velocidade

(Em vigor nas linhas da Antiga Rede, Minho e Douro e Sul e Sueste)

CAPITULO I

A partir de 20 de Março de 1940, fica anulado o aditamento à Tarifa Especial Interna n.º 1 de p. v., datado de 20 de Abril de 1936, que indica as estações e os preços especiais correspondentes, a que se refere a zona M da Classificação Geral de Mercadorias.

Lisboa, 15 de Março de 1940.

O Director Geral da Companhia
A. de Lima Henriques

O «Diário de Lisboa» vende-se em
Portimão na casa da Silva Prazeres Junior.

As comemorações do 9 de Abril**Homenagem ao Soldado Desconhecido**

A romagem ao túmulo do Soldado Desconhecido, no dia 9 de Abril, que já foi levada a efeito, no ano passado, pela Cantina do Pessoal da Fabrica de Munições de Artilharia, Armamento e Viaturas, volta a realizar-se este ano, na mesma data, estando a Cantina empenhada na sua organização.

«Fundação Artística João Arroio»

A direcção do Instituto para a Alta Cultura foi autorizada a aceitar o remanescente duma herança, que constituirá um fundo especial, cujo rendimento será destinado á propaganda, publicação e execução das obras de João Arroio e á atribuição de bolsas artisticas, o qual terá a designação de «Fundação Artística João Arroio».

Concurso literario**acerca da Figueira da Foz**

A Comissão de Propaganda da Figueira da Foz pede-nos que lembremos aos interessados que a recepção de artigos para o concurso de originaes portugueses sobre aquele centro de turismo, a que este jornal já se referiu, termina no dia 1 de abril proximo. Todos os trabalhos deverão, pois, ser remetidos, até esta data, para a sede da Comissão Municipal de Turismo da Figueira da Foz, em envelopes lacrados, tendo exteriormente a indicação «Concurso de Artigos» como as bases respectivas prescrevem.

FESTA DE CARIDADE

Realiza-se amanhã, no cinema Politeama uma «matinée» de caridade, em beneficio do Amparo á Criança. Os bilhetes que restam vendem-se na bilheteira. Passa-se a fita «Ruas sombrias».

LEITURA PARA OS PRESOS**da Penitenciaria de Lisboa**

A Sociedade de S. Vicente de Paulo organizou na Cadeia Penitenciaria de Lisboa uma biblioteca para uso dos reclusos daquele estabelecimento, aos quais presta assistencia moral e religiosa.

Não tendo recursos para a aquisição de livros aquella sociedade dirige, por intermedio da Imprensa, um apelo a todas as pessoas de coração, bem formado que queiram contribuir para esta cruzada benemerita, oferecendo livros para a referida biblioteca.

As ofertas podem ser enviadas directamente á cadeia Penitenciaria de Lisboa ou dirigidas á Sociedade de S. Vicente de Paulo. As pessoas que queiram oferecer livros tambem podem avisar o chefe dos guardas daquele estabelecimento pelo telefone 4 5141 para os mandar buscar.

BRITISH TRADER'S INSURANCE COMPANY LIMITED

Contas relativas a 31 de Dezembro de 1939 dos negocios em Portugal

BALANÇO GERAL

ACTIVO		PASSIVO	
ACTIVIDADE SEGURADORA		ACTIVIDADE SEGURADORA	
Valores affectos ás reservas			
Titulos depositados na Caixa Geral de Depósitos, Credito e Previdencia	790.400\$00	Reservas de Garantia.....	221.095\$71
Debitos de Premios.....	316.107\$75	Reservas de Seguros Vencidos	46.870\$00
Agencias	266.847\$30	Sede c/Titulos	790.400\$00
	1.373.355\$05		1.058.365\$71
ACTIVIDADE FINANCEIRA		Contas de Resseguros — Reservas Seguros Vencidos.....	110.000\$00
Sede — c/Geral	440.219\$68		1.168.365\$71
Sede — c/Resultados	170.842\$74	ACTIVIDADE FINANCEIRA	
	611.062\$42	Imposto do Selo	9.328\$00
		Impostos a Pagar.....	53.270\$00
		Reservas Livres	500.000\$00
		Reservas para Impostos Municipais.....	12.700\$00
			575.298\$00
		Saldo—Lucro	240.753\$76
	Esc. 1.984.417\$47		Esc. 1.984.417\$47

O Chefe da Contabilidade
WLADIMIRO DE MENEZESO Agente Geral
MANUEL CASAL**Desenvolvimento da Conta Ganhos e Perdas****BALANÇO DE 1939**

DEBITO							CREDITO						
	Ramo Fogo	Ramos Diversos	Ramo Maritimo	Ramo Transportes Terrestres	Ramo Agricola	TOTAL		Ramo Fogo	Ramos Diversos	Ramo Maritimo	Ramo Transportes Terrestres	Ramo Agricola	TOTAL
Actividade seguradora							Actividade seguradora						
Contas de S. directo							Contas de S. directo						
Reservas:							Reservas:						
Garantia	104.971\$53	937\$32	100.989\$50	11.981\$14	2.216\$22	221.095\$71	Garantia	99.533\$95	936\$50	11.159\$20	1.052\$98	1.807\$54	114.490\$17
Seguros Vencidos.....	16.050\$00	—	30.820\$00	—	—	46.870\$00	Seguros Vencidos.....	12.500\$00	—	61.100\$00	—	—	73.600\$00
Externos (Premios e s/Premios)	1.365\$00	—	2.053\$44	—	—	3.418\$44	Premios e s/Premios.....	345.625\$64	2.811\$99	1.093.265\$66	120.213\$90	22.162\$20	1.584.079\$39
Anulações (Premios e s/Premios)	29.346\$12	—	11.256\$01	40\$50	—	41.004\$63	Apolices	785\$91	—	2.125\$61	91\$00	89\$00	3.091\$52
Apolices (Anuladas)	5\$00	—	22\$33	1\$00	—	28\$33	Contas de reseguro						
Comissões	84.651\$88	913\$89	268.681\$92	31.115\$87	6.002\$23	391.365\$79	Premios e s/Premios.....	24.775\$89	—	—	—	—	24.775\$89
Sinistros:							Reservas de Seguros Vencidos	—	—	—	—	90.000\$00	90.000\$00
Indemnizações	10.392\$34	—	168.813\$94	538\$45	—	179.744\$73	Actividade financeira						
Despesas	863\$15	—	4.307\$71	50\$00	—	5.220\$86	Impostos a Pagar.....	—	—	—	—	—	28.498\$00
Contas de reseguro													
Externos (Premios e s/Premios)	1.942\$69	—	—	—	—	1.942\$69							
Anulações (Premios e s/Premios)	2.282\$40	—	—	—	—	2.282\$40							
Comissões	6.691\$21	—	—	—	—	6.691\$21							
Premios Pagos	1.708\$28	—	—	—	—	1.708\$28							
Reservas de Seguros Vencidos	—	—	—	—	110.000\$00	110.000\$00							
Sinistros — Indemnizações	448\$66	—	—	—	—	448\$66							
Actividade financeira													
Impostos Estaduais	—	—	—	—	—	45.749\$00							
Impostos Municipais	—	—	—	—	—	18.266\$10							
Gastos Gerais:													
Material	—	—	—	—	—	26.507\$70							
Pessoal	—	—	—	—	—	6.492\$00							
Impostos a Pagar.....	—	—	—	—	—	53.270\$00							
Diferenças cambiais	—	—	—	—	—	1.277\$57							
Reserva para Impostos Municipais.....	—	—	—	—	—	12.700\$00							
Reservas Livres	—	—	500.000\$00	—	—	500.000\$00							
Diferenças de Impostos	—	—	—	—	—	1.697\$11							
Saldo: — Lucro do Exercício	—	—	—	—	—	240.753\$76							
						1.918.534\$97							1.918.534\$97

Agencia Geral em Portugal — R. Aurea, 87-1.º — LISBOA

ROYAL EXCHANGE ASSURANCE CORPORATION

Contas Relativas a 31 de Dezembro de 1939 dos Negocios em Portugal

BALANÇO GERAL

ACTIVO		PASSIVO	
ACTIVIDADE SEGURADORA		ACTIVIDADE SEGURADORA	
Valores affectos ás reservas		Reservas Matematicas... ..	1.104.516\$84
Titulos depositados na Caixa Geral de Depo- sitos, Credito e Previdencia... ..	5.299.825\$00	Reservas de Garantia	1.764.326\$40
Contas de Seguro Directo		Reservas de Seguros Vencidos	1.497.119\$36
Debito de Premios	923.207\$90		4.365.962\$60
Agencia	129.634\$58	Provisões	144.925\$05
	1.052.842\$48	Sede — c/Titulos... ..	5.299.825\$00
	6.352.667\$48		9.810.712\$65
ACTIVIDADE FINANCEIRA		ACTIVIDADE FINANCEIRA	
Sede — c/Geral... ..	434.293\$49	Reservas Livres	208.000\$00
Sede c/Resultados	4.834.234\$79	Impostos a Pagar... ..	140.981\$00
	5.268.528\$28	Reservas para Impostos a Pa- gar (Municipais)	117.730\$00
		Imposto de Selo	25.954\$20
	11.621.195\$76		492.665\$20
		Resultados do Exercício	1.317.817\$91
			11.621.195\$76

O Chefe da Contabilidade
WLADIMIRO DE MENEZES

Os Agentes Gerais
MANUEL CASAL, L.da

Desenvolvimento da Conta*Ganhos e Perdas

BALANÇO 1939

DEBITO

	RAMO AUTOMOVEL	RAMO ACIDENTES NO TRABALHO	RAMO ACIDENTES PESSOAIS	RAMO FOGO	RAMO DIVERSOS	RAMO MARITIMO	RAMO TRANS- PORTES TERRES- TRES	RAMO AGRICOLA	TOTAIS
ACTIVIDADE SEGURADORA									
Contas de Seguro Directo									
Reservas Matematicas	—	1.104.516\$84	—	—	—	—	—	—	1.104.516\$84
Reservas Garantia	1.129.531\$60	132.785\$90	94.346\$70	401.490\$10	3.755\$80	—	—	2.416\$30	1.764.326\$40
Reservas Seguros Vencidos	1.334.115\$87	16.340\$49	19.142\$50	17.700\$00	620\$50	109.200\$00	—	—	1.497.119\$36
Extornos (Premios e s/Premios)	202.961\$52	13.602\$30	3.589\$40	16.023\$22	—	1.980\$00	—	—	238.156\$44
Anulações (» » »)	811.747\$38	99.058\$90	32.874\$70	105.594\$68	1.282\$36	—	—	576\$00	1.051.134\$02
Apolices (Anuladas)	280\$00	45\$00	72\$50	114\$83	—	—	—	5\$00	517\$33
Comissões	914.404\$55	274.028\$83	76.622\$53	332.597\$27	2.924\$34	—	—	6.543\$49	1.607.121\$01
Sinistros Indemnizações	1.474.808\$05	213.207\$64	63.237\$50	333.062\$39	4.040\$70	326.966\$33	—	15.847\$25	2.431.169\$86
Sinistros Despesas	1.013.756\$88	204.878\$91	1.550\$05	4.761\$75	—	—	—	—	1.224.947\$59
Bilhetes de Identidade (Anulados)	18.615\$00	—	—	—	—	—	—	—	18.615\$00
Contas de Reseguro									
Extornos (Premios e s/Premios)	—	—	—	1.319\$01	—	—	—	—	1.319\$01
Comissões	—	—	—	3.288\$84	—	—	—	—	3.288\$84
Premios Pagos... ..	—	—	—	7.227\$27	—	—	—	—	7.227\$27
ACTIVIDADE FINANCEIRA									
Impostos Estaduais	—	—	—	—	—	—	—	—	460.175\$00
» Municipais	—	—	—	—	—	—	—	—	58.426\$11
Gastos Gerais (Material)	—	—	—	—	—	—	—	—	155.065\$07
» (Pessoal)	—	—	—	—	—	—	—	—	119.316\$00
Impostos a Pagar... ..	—	—	—	—	—	—	—	—	140.981\$00
Diferenças cambiais	—	—	—	—	—	—	—	—	1.536\$32
Diferença em Impostos	—	—	—	—	—	—	—	—	1.979\$18
Reservas Livres	100.000\$00	108.000\$00	—	—	—	—	—	—	208.000\$00
Reservas para Impostos a Pagar (Municipais)	—	—	—	—	—	—	—	—	117.730\$00
Saldo: — Lucro	—	—	—	—	—	—	—	—	1.317.817\$91
									13.530.485\$86

CREDITO

	RAMO AUTOMOVEL	RAMO ACIDENTES NO TRABALHO	RAMO ACIDENTES PESSOAIS	RAMO FOGO	RAMOS DIVERSOS	RAMO MARITIMO	RAMO TRANS- PORTES TERRES- TRES	RAMO AGRICOLA	TOTAIS
ACTIVIDADE SEGURADORA									
Contas de seguro directo:									
Reservas Matematicas	—	1.043.755\$77	—	—	—	—	—	—	1.043.755\$77
Reservas Garantia	1.231.397\$35	126.639\$98	91.297\$98	398.797\$91	7.029\$97	49.636\$95	2.267\$75	2.804\$44	1.910.072\$33
Reservas Seguros Vencidos	2.046.244\$75	85.692\$74	31.132\$50	41.850\$00	1.000\$00	595.400\$00	—	—	2.801.319\$99
Premios e s/Premios	4.403.146\$96	1.308.930\$50	319.504\$12	1.326.087\$99	12.549\$63	—	—	24.738\$10	7.394.957\$30
Apolices	5.365\$00	1.002\$00	687\$50	2.941\$17	32\$00	—	—	189\$00	10.216\$67
Salvados	180\$00	—	—	—	—	5.486\$62	—	—	5.666\$62
Recómbros	11.368\$05	—	—	—	500\$00	8.750\$00	—	—	20.618\$05
Comissões	—	—	—	—	—	435\$60	—	—	435\$60
Bilhetes de Identidade	105.915\$00	—	—	—	—	—	—	—	105.915\$00
Contas de Reseguro									
Premios e s/Premios	—	—	—	12.154\$17	—	—	—	—	12.154\$17
Recómbros... ..	—	—	—	448\$66	—	—	—	—	448\$66
ACTIVIDADE FINANCEIRA									
Reservas Livres	—	90.000\$00	—	—	—	—	—	—	90.000\$00
Impostos a Pagar... ..	—	—	—	—	—	—	—	—	134.925\$70
									13.530.485\$86

Agencia Geral em Portugal — R. Aurea, 87-1.º — LISBOA